

2021-2025

Relatório de Gestão



UFF CAMPOS

**Instituto de Ciências
da Sociedade e
Desenvolvimento
Regional**



Exercício de 19/07/2021
a 19/07/2025

Sumário

Página	Seção
1	Tempo de Colher
2	Expediente
3	Mensagem da Diretora
5	Mensagem Do Vice-Diretor
6	A UFF Campos
9	Estrutura Organizacional
12	Estrutura de pessoal: trabalhadoras e trabalhadores
14	Discentes
18	Das Comissões e Conselhos
28	Setores Administrativos
51	Infraestrutura Acadêmica
58	Diálogo institucional e abertura à comunidade
60	Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação
73	Algumas considerações
74	Referências

Tempo de Colher

Este relatório apresenta um panorama dos esforços, desafios e conquistas da UFF Campos ao longo da gestão compreendida entre julho de 2021 e julho de 2025, reunindo algumas das experiências que marcaram esse período. São muitas as ações, encontros e aprendizados vividos ao longo desses anos, e, ainda que nem todos caibam nestas páginas, seguem pulsando na memória coletiva da instituição, como sinais do caminho já trilhado e das possibilidades que ainda se abrem adiante. Registrar essas histórias é, como nos lembram Bosi (1994) e Certeau (1994), um gesto de resistência contra o esquecimento e uma forma de dar sentido ao vivido; porque lembrar, afinal, é também um modo de cuidar e de colher o tempo que semeia.

Também, comprometida com a transparência e com o aprimoramento institucional, a gestão organiza esta publicação como forma de prestar contas das principais iniciativas desenvolvidas, refletindo avanços consistentes na infraestrutura, no ensino, na pesquisa, na extensão e nas políticas de permanência estudantil da UFF Campos.

Foram anos dedicados ao fortalecimento do Ensino Superior Público na cidade de Campos dos Goytacazes e na Região Norte Noroeste, pautados pelo diálogo contínuo com a comunidade acadêmica, pela articulação com agentes públicos, privados e movimentos sociais, e pela busca por eficiência, celeridade e transparência nos processos e demandas institucionais.

É fundamental reconhecer que esse percurso foi atravessado pelos intensos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, que demandaram sensibilidade, capacidade de adaptação, resiliência e o fortalecimento dos vínculos coletivos.

Nesse contexto, esta publicação registra e nos faz um convite a percorrer, ainda que de forma sintética, o trajeto coletivo construído com esforço e dedicação na consolidação de importantes frentes de atuação, contribuindo para que a UFF Campos siga expandindo sua presença e aprofundando seu compromisso com a comunidade acadêmica, com os territórios onde atua e com a sociedade em sua pluralidade.



Expediente

Diretora

Ana Maria Almeida da Costa

Vice-diretor

Rodrigo de Araujo Monteiro

Gerente Administrativa

Thaís Castro Koch (2021-2023)

Gerente Administrativo

Murilo Alvares Vieira (2024-2025)

Operacional

Thiago de Miranda Fernandes Ribeiro

Vinicius Faria de Souza

Endereços:

Rua José do Patrocínio, 71, CEP 28010-385, Centro -
Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil

Rua Santiago Carvalhido Filho, 85, CEP 28035-160,
Centro - Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro,
Brasil

É permitida a reprodução de textos, desde que seja
citada a fonte.

Relatório tecido por Thaís Castro Koch, como resultado de um trabalho
coletivo construído a muitas mãos, com a colaboração de diversos setores
e profissionais desta Unidade.

Campos dos Goytacazes, junho de 2025.



1. Mensagem da Diretora

"Ela acreditava em anjos e, porque acreditava, eles existiam."

Clarice Lispector

São quatro anos de muito trabalho e dedicação na gestão de nossa Unidade. Os desafios que nos moveram e impulsionaram até aqui foram inúmeros, mas foi com coragem e união, compartilhadas pela nossa equipe, a reitoria e a Comunidade em geral, que todas essas conquistas foram possíveis. Essa união foi a maior contribuição para superar obstáculos e viabilizar todas as ações que nos propusemos a realizar, desde que colocamos nossa candidatura à direção em 2021.

Vivíamos tempos difíceis, em que a vida, a ciência, a democracia e os direitos sociais, como a Educação, foram vilipendiados, e os valores republicanos, sob graves ataques. Fomos tomados inicialmente pela necessidade e responsabilidade de reorganizar a Unidade para a retomada das atividades presenciais, em função do fim do período pandêmico da Covid-19.

Durante a campanha, no processo de debates e construção de nossas propostas para o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, fizeram brotar esperança, formada pelos três segmentos. Isso nos fez sentir fortes, determinados e, principalmente, reafirmou, em ato, a dimensão coletiva de nossas ações, mantendo o diálogo e fortalecendo o processo de democratização da universidade e dos setores que ela envolve. São processos complexos, mas que, com muito trabalho, vimos brotar e frutificar.

Com o olhar atento às pessoas ao nosso redor – estudantes, técnicas e técnicos, docentes, trabalhadoras e trabalhadores terceirizados – descobrimos potencialidades e fomos ampliando nossa equipe, dando sentido às atividades desenvolvidas. Ressaltando a importância e a delicadeza de cada gesto e resultado, evitando que fossem ocultados por formas.



1. Mensagem da Diretora

Os desafios são o que nos movem e impulsionam a crescer. Eles nos fazem descobrir coragem em lugares inesperados e nos dão a energia necessária para superar obstáculos. Ao longo desses quatro anos na direção da UFF em Campos dos Goytacazes, aprendemos que a verdadeira força e as conquistas são frutos de muito trabalho e determinação – sempre, coletivamente.

Neste momento, ao encerrar esse ciclo de gestão como diretora da UFF Campos, quero agradecer a cada um e a cada uma de vocês por tudo. Vocês foram os verdadeiros impulsionadores desse trabalho, e sou grata por ter tido a oportunidade de trabalhar ao lado de pessoas tão talentosas, dedicadas e generosas.

Acredito que a educação é o alicerce de uma sociedade democrática, igualitária e humana. Que este campus se consolide como um espaço vivo de aprendizado, diálogo, debate e produção de conhecimento – e que dele possam brotar mais e mais ideias, encontros e prosseguir na construção de um futuro melhor para todas e todos.

Obrigada por fazerem parte desse importante projeto e por tornarem possível a realização de algo tão especial: a unidade na diversidade, sempre visando o bem comum.

Um afetuoso abraço!



“Há muitas razões para duvidar e uma só para crer.”

Carlos Drummond de Andrade

2 Mensagem do Vice-diretor

Em julho de 2021, ao assumir a vice Direção da UFF Campos, estávamos no início do que parecia ser o fim da pandemia de COVID-19. A Universidade ainda enfrentava a suspensão de aulas e diversas atividades presenciais, com número reduzido de colaboradores/as terceirizados/as nos setores de limpeza, manutenção e vigilância. No cenário nacional, vivíamos sob um governo que desacreditava a vacina, a ciência e, por consequência, desvalorizava também a Universidade.

Os quatro anos que se sucederam foram intensos, desafiadores, e exigiram de nós compromissos diários com a defesa da Universidade pública. Esses compromissos se constroem e se afirmam no cotidiano: em cada ato, em cada ação e decisão, e é essa prática cotidiana que reafirma, consolida e aprofunda a forma democrática, inclusiva e plural da Universidade Pública. Em outras palavras, o que pretendo destacar é que a gestão de uma unidade é, sobretudo, política e isso significa defender e consolidar a Universidade Pública e sua democracia, e seus princípios norteadores.

Essa jornada de quatro anos agora se aproxima do fim. Novos prédios foram inaugurados, estão em funcionamento e prontos para seguir ampliando o acesso à democratização do conhecimento. Pontes foram construídas e continuam sendo reconstruídas, porque o diálogo e a cooperação são permanentes. Novos desafios se anunciam, muitos ainda desconhecidos e exigirão o mesmo empenho e dedicação.

É hora de agradecer à comunidade pela confiança depositada; ao trabalho robusto da equipe de gestão; aos colaboradores terceirizados pelo apoio diário; ao corpo docente pela compreensão e parceria; e ao corpo discente, que nos impulsionou com seus olhares carregados de esperança e fé no potencial criativo e transformador da Universidade.



3. A UFF Campos

História e compromisso

A UFF Campos desempenha um papel histórico e estratégico na consolidação do ensino superior público na Região Norte Fluminense. Sua trajetória teve início em 1962, com a criação do Curso de Serviço Social, então vinculado à Escola de Serviço Social de Niterói como setor regional. Desde então, a universidade tem ampliado sua presença e aprofundado seu compromisso com a interiorização da educação pública e de qualidade.

Com o crescimento das atividades acadêmicas e administrativas, tornou-se necessária a ampliação da infraestrutura física do então Departamento da época. Assim, foi adquirido um terreno contíguo ao espaço já existente, totalizando uma área de 4.517 m², onde um novo edifício foi reformado e inaugurado em 26 de outubro de 1998. Esse espaço passou a abrigar as novas instalações administrativas, consolidando o Núcleo Administrativo e proporcionando melhores condições para a gestão acadêmica e institucional.

Posteriormente, com a adesão da Universidade Federal Fluminense (UFF) ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) em 2008, o campus de Campos dos Goytacazes passou por um processo significativo de ampliação acadêmica e institucional. Esse movimento resultou na criação de novos cursos de graduação, consolidando a presença da UFF na região e fortalecendo sua missão de interiorização do ensino superior público e gratuito. Atualmente, o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) oferece os cursos de História (bacharelado e licenciatura), Geografia (bacharelado e licenciatura), Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), Ciências Econômicas, Psicologia e Serviço Social.

Fotos: Acervo próprio/institucional



3. A UFF Campos

No âmbito da pós-graduação, o ESR tem se consolidado como um centro de excelência em pesquisa e pós-graduação, abrigando programas *stricto sensu* que reforçam seu compromisso com a produção do conhecimento e a formação qualificada de pesquisadores e pesquisadoras. Os mestrados acadêmicos em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP), em Geografia (PPG) e o mestrado e doutorado em Política Social (PPS), sendo este último uma extensão do programa de Política Social da UFF de Niterói, refletem essa vocação, possibilitando estudos aprofundados sobre as dinâmicas territoriais, socioeconômicas e ambientais da região, além da análise das políticas públicas que impactam o desenvolvimento local e nacional. Já os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que tanto contribuíram para a qualificação profissional e para a inserção do ESR junto à comunidade regional, estão atualmente em processo de reestruturação, com vistas à atualização de seus projetos pedagógicos e ao alinhamento com as demandas contemporâneas.

Complementarmente, a UFF Campos desenvolve iniciativas extensionistas de grande relevância social, como a Universidade da Terceira Idade (UNITI), que promove cursos e atividades voltadas para o envelhecimento ativo, o aprendizado contínuo e a integração da população idosa com o ambiente universitário. Também merece destaque o Pré-Vestibular Social Jorge da Paz Almeida, que atua junto à comunidade externa oferecendo preparação gratuita para o ingresso no ensino superior, reafirmando o compromisso da universidade com a inclusão educacional e a justiça social.

A expansão e consolidação do ESR reafirma o compromisso da UFF Campos com a excelência acadêmica, a pesquisa crítica e a democratização do conhecimento. O instituto não apenas forma profissionais qualificados, mas também promove o diálogo interdisciplinar e a inserção social da universidade, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o ESR se consolida como uma unidade estratégica de produção do conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



Fotos: Acervo institucional dos respectivos programas: PPGDAP,PPS, PPG, UNITI e Pré-Vestibular

3. A UFF Campos

Um novo capítulo se abre com a retomada, entrega e ocupação do prédio localizado na avenida XV de Novembro, Rua Santiago Carvalhido Filho, um marco simbólico e concreto da expansão e fortalecimento da infraestrutura acadêmica da UFF na região. Essa realização é fruto direto também dos esforços empreendidos por esta gestão na captação de recursos junto às instâncias superiores da Universidade, outros interlocutores institucionais, bem como da comunidade acadêmica. Trata-se não apenas a materialização de um antigo projeto, mas da expressão de um compromisso coletivo com a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão. A entrega desses prédios representa um avanço significativo das condições de trabalho para servidores técnico-administrativos, docentes e terceirizados, com ambientes mais adequados para a formação estudantil, no fortalecimento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e na valorização do trabalho de toda a comunidade universitária. As questões relacionadas às obras serão detalhadas em uma seção específica deste relatório, dedicada exclusivamente a esse tema.

A cerimônia inaugural, realizada no dia 14 de abril de 2025, contou com a presença da comunidade acadêmica e diversos segmentos da sociedade local e regional, do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação Camilo Santana, do prefeito de Campos, de deputados e outras autoridades, ressaltando a relevância institucional e política desse importante momento para a universidade e para a região.

A realização e ocupação da chamada "Terra Prometida", espaço há muito aguardado pela comunidade acadêmica, marca também esse momento de expansão, simbolizando a ampliação concreta das possibilidades institucionais no território. Essa nova etapa reafirma o empenho da UFF Campos, fortalece sua vocação para o desenvolvimento regional e para a produção de um conhecimento crítico, socialmente comprometido e transformador. Tal conquista reafirma a missão de promover uma educação superior acessível e socialmente comprometida. Esse momento representa, portanto, não apenas a ampliação da estrutura física da instituição, mas a continuidade de um projeto acadêmico pautado pela excelência, pelo diálogo com a sociedade e pelo compromisso inegociável com o direito à educação.



Fotos: Ricardo Stuckert

4. Estrutura Organizacional

4.1 Regimento Interno - Fortalecimento Institucional e Estruturação Organizacional do ESR

Embora as universidades públicas federais gozem de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, garantidas constitucionalmente, na prática essa autonomia tem sido tensionada por normativas e diretrizes estabelecidas por instâncias centrais da administração pública federal, sobretudo diante do cenário político e institucional complexo, marcado por ataques às políticas públicas. Esses ataques se concretizam por meio do subfinanciamento e da imposição de normativas e diretrizes oriundas que limitam a capacidade de planejamento e ação das instituições. O Decreto nº 10.193/2019, ao definir parâmetros para reestruturações organizacionais no âmbito do Executivo Federal, introduziu uma lógica de racionalização e padronização que passou a influenciar diretamente os processos internos de reorganização estrutural da UFF.

Diante desse cenário, e com o objetivo de sanar pendências acumuladas e atender às exigências internas e externas relacionadas ao SIORG, esta gestão em conjunto com a comissão estruturante e a equipe do Núcleo Pedagógico do ESR, empenharam-se na regularização das determinações vigentes, muitas das quais inadiáveis e vinculadas a sistemas federais de controle e gestão. Como resultado desse esforço, o organograma institucional bem como o regimento interno foram publicados de maneira a cumprir as exigências, sem perder de vista as especificidades acadêmicas do ESR. Nesse contexto, a construção, aprovação e publicação do Regimento Interno representa um passo decisivo na consolidação da identidade institucional do ESR e no compromisso com a qualificação de sua estrutura organizacional. A elaboração, aprovação e publicação desse documento, após um longo período de discussões e amadurecimento interno, simboliza o empenho desta gestão em avançar em processos que há tempos demandavam conclusão, reafirmando o compromisso com a transparência e a organização da unidade.

A publicação do regimento interno e a estrutura do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) constituem um elemento fundamental para o fortalecimento institucional da unidade. Ter uma organização formalmente estabelecida é fundamental para o reconhecimento e validação formal de suas instâncias organizacionais, tendo em vista que garante visibilidade e legitimidade institucional perante os órgãos de controle, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU). A ausência de atualização pode gerar inconsistências no reconhecimento de cargos e funções, dificultando processos administrativos que envolvam o uso de recursos públicos. Manter o SIORG atualizado não é apenas uma obrigação técnica ou formal, trata-se de uma estratégia de proteção institucional. Ainda assim, é importante frisar que esta direção entende a necessidade de atender aos preceitos normativos, contudo compreende que a administração pública não deve estar condicionada ao enxugamento de estruturas, especialmente quando isso compromete a autonomia, a memória organizacional e a capacidade operacional das instituições de ensino.

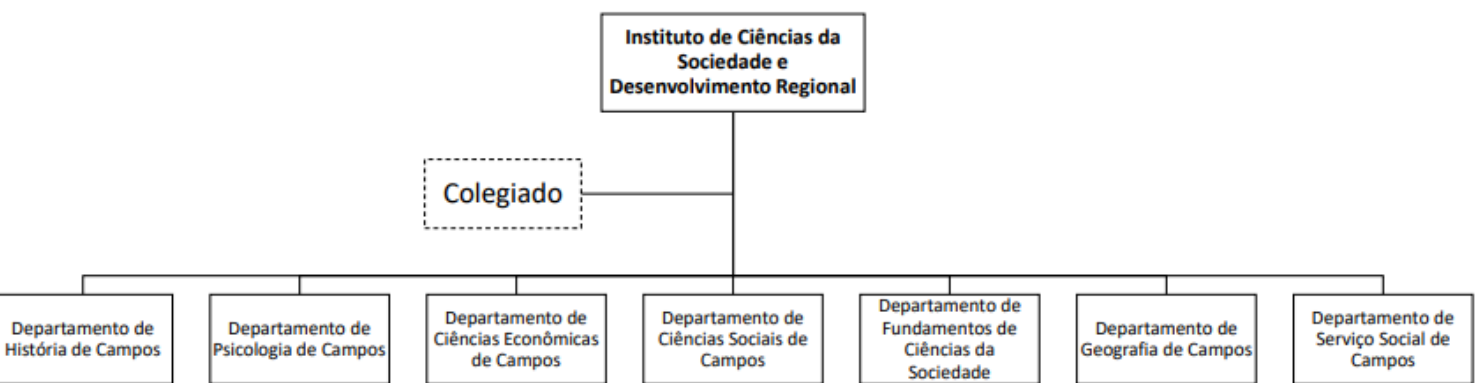
4. Estrutura Organizacional

4.2 Regimento Interno

Como já destacamos, entre as ações institucionais fortalecidas ao longo da gestão, destaca-se a condução e posterior aprovação do Regimento Interno do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), construído desde o início com a participação da comunidade acadêmica. Trata-se de instrumento fundamental para o fortalecimento institucional, representando um passo significativo que nos ajuda a tecer com mais clareza os caminhos que sustentam o fazer universitário.

Por meio de um trabalho coletivo, o Regimento Interno do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) foi finalmente publicado pela RESOLUÇÃO CUV/UFF Nº 376, de 03 de julho de 2024, processo nº 23069.160708/2024-13, conforme Boletim de Serviço UFF nº 138, Ano LVIII, de 6 de novembro de 2024, Seção III.

A minuta do regimento foi previamente aprovada na reunião ordinária do Colegiado de Unidade realizada em 29 de novembro de 2023, consolidando-se como resultado de um processo participativo e institucionalmente qualificado. Essa publicação representa o desfecho de um percurso marcado por intensas discussões e reflete o comprometimento da atual gestão em alinhar a estrutura organizacional da unidade às demandas e realidades contemporâneas, promovendo maior clareza normativa, fortalecimento institucional e coerência com os princípios da universidade pública.



Organograma conforme processo nº 23069.160708/2024-13

4. Estrutura Organizacional

4.3 Da Natureza, Sede e Finalidade

Art. 1º O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, com sede à Rua José do Patrocínio, nº 71, CEP: 28010-385 Campos dos Goytacazes, RJ, é órgão diretamente vinculado à Universidade Federal Fluminense, criado pela Resolução nº 62, de 28 de Julho de 1999, do Conselho Universitário, atualizado pela presente Resolução.

Parágrafo único. O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional também tem filial localizada à Rua Santiago Carvalho Filho, nº 80, CEP: 28035-160 Campos dos Goytacazes, RJ.

Art. 2º O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional tem por finalidade promover a expansão e democratização do ensino de nível superior, sendo responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, de Pesquisa e Extensão nas áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, nas áreas regionais em que deve atuar.



Para acessar o Regimento Interno ESR na íntegra,
utilize o QR Code

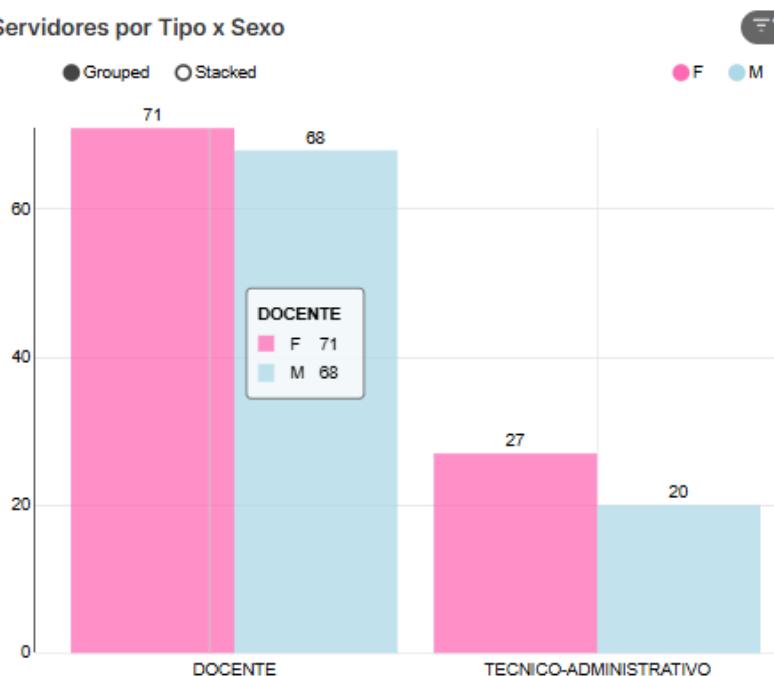
5. Estrutura de pessoal: Trabalhadoras e Trabalhadores:

5.1 Técnico-Administrativos e Docentes

Atualmente, o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR/UFF) conta com 186 servidores ativos, sendo 47 técnicos administrativos em educação e 139 docentes. Soma-se a esse quadro o apoio de 8 servidores cedidos pela CONAB e Ministérios dos Transportes, que também contribuem para o funcionamento institucional da unidade.

A fim de ilustrar a composição do quadro de pessoal, apresenta-se a seguir um gráfico com a distribuição por gênero e etnia, conforme dados extraídos diretamente do SIAPE/UFF. As nomenclaturas utilizadas a seguir seguem fielmente a classificação presente no sistema, respeitando os critérios e terminologias oficiais adotados.

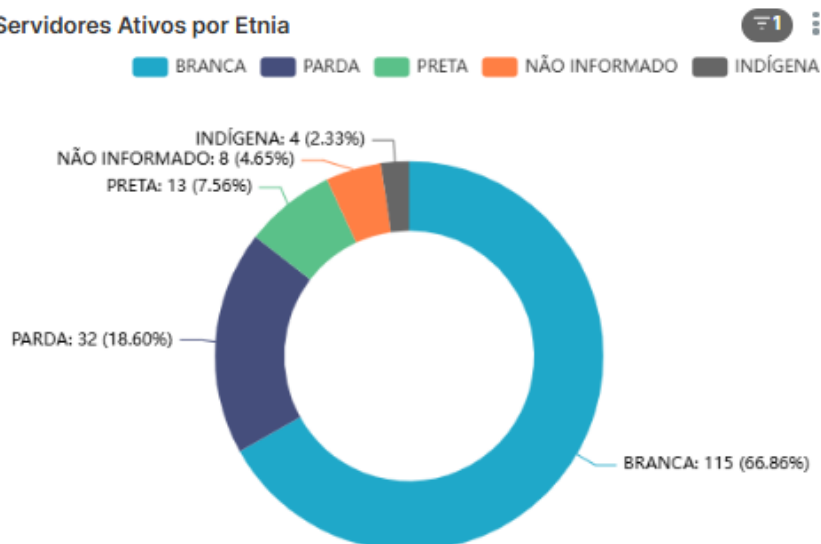
Servidores por Tipo x Sexo



Para acessar maiores informações sobre o quadro atual de servidores do ESR, utilize o QR Code:



Servidores Ativos por Etnia



Fonte: SIAPE/UFF - Acesso em 01 de junho de 2025

5. Estrutura de pessoal: Trabalhadoras e Trabalhadores:

5.2 Trabalhadoras e Trabalhadores terceirizados

Ao longo desta gestão, os trabalhadores terceirizados têm sido parceiros fundamentais na rotina e nas transformações do Instituto. Com comprometimento e profissionalismo, contribuíram diretamente para a manutenção e cuidados com os espaços da unidade, além do acolhimento da comunidade e o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Seja na limpeza, na portaria, na manutenção, na vigilância, ou na jardinagem, cada um desses profissionais desempenhou e desempenham um papel essencial na vida cotidiana do ESR. Reconhecemos e valorizamos o trabalho de cada pessoa envolvida, certos de que nenhuma trajetória institucional se sustenta sem o empenho coletivo e o respeito por todos que a constroem diariamente, muitas vezes de forma silenciosa, mas profundamente significativa.

Em 2021, no início desta gestão, o ESR contava com um total de 25 trabalhadores terceirizados, distribuídos entre serviços gerais (5), vigilância armada (8) e funções de portaria e zeladoria (12). Desde então, houve um crescimento significativo no número de profissionais, refletindo o esforço da gestão em ampliar a força de trabalho necessária ao funcionamento cotidiano do Instituto. Atualmente, o ESR conta com 81 trabalhadores terceirizados, atuando nas seguintes frentes: 20 em serviços gerais, 16 na vigilância, 22 na portaria, 04 na zeladoria, 12 na manutenção predial, 5 motoristas e 2 jardineiros. Totalizando 81 trabalhadores e trabalhadoras. Ainda para o ano de 2025, está prevista a ampliação de dois postos para bombeiros(as) civis, um posto para bombeiro(a) hidráulico(a) e um para jardineiro(a).

Sem contar os postos previstos, houve um aumento de aproximadamente 224% no número de postos de trabalho terceirizados no ESR entre 2021 e 2025. Esse crescimento expressivo reflete o esforço da gestão em ampliar a equipe de apoio, fortalecendo a estrutura necessária ao funcionamento do Instituto. Ressalta-se que as funções ocupadas por esses profissionais, como serviços gerais, vigilância, portaria, manutenção e jardinagem, não são objeto de provimento por meio de concurso público, sendo, portanto, a terceirização a única alternativa legalmente viável para suprir tais necessidades operacionais. Além da ampliação da equipe, também foram promovidas melhorias significativas nos espaços de convivência, incluindo a implantação de espaço para refeitório e a qualificação da infraestrutura destinada aos trabalhadores terceirizados. **Ainda que se reconheça a relevância dessas funções para a universidade, compreende-se que a via da terceirização não representa, necessariamente, o modelo ideal, mas, diante das restrições legais impostas, tem sido o caminho possível.**

Fotos: Acervo próprio



6. Discentes

6.1 Graduação - Total de Formados por curso

O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR/UFF) registrou, entre os períodos de 2021.2 a 2025.1, a formação de um total de **1.293** alunos de graduação, distribuídos entre os cursos de Serviço Social, Psicologia, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Geografia e História.

A seguir, apresenta-se a quantidade de concluintes por curso, com base nos dados extraídos do Sistema Acadêmico da UFF:

Serviço Social:

Ano/Semestre	Total
2º/2021	17
1º/2022	15
2º/2022	31
1º/2023	25
2º/2023	36
1º/2024	27
2º/2024	27

**176 alunos formados
ao longo do período**

Fonte: Transparência UFF - maio/2025

Fotos: Acervo próprio



6. Discentes

Psicologia:

Ano/Semestre	Total
2º/2021	43
1º/2022	46
2º/2022	53
1º/2023	39
2º/2023	67
1º/2024	39
2º/2024	43

330 alunos formados
ao longo do período

Fonte: Transparência UFF - maio/2025

Ciências Econômicas:

Ano/Semestre	Total
2º/2021	16
1º/2022	32
2º/2022	28
1º/2023	20
2º/2023	43
1º/2024	23
2º/2024	1

163 alunos formados
ao longo do período

Fonte: Transparência UFF - maio/2025

6. Discentes

Ciências Sociais:

Ano/Semestre	Total
2º/2021	18
1º/2022	18
2º/2022	18
1º/2023	25
2º/2023	23
1º/2024	26
2º/2024	13

141 alunos formados
ao longo do período

Fonte: Transparência UFF - maio/2025

Geografia:

Ano/Semestre	Total
2º/2021	35
1º/2022	26
2º/2022	27
1º/2023	35
2º/2023	33
1º/2024	33
2º/2024	49

238 alunos formados
ao longo do período

Fonte: Transparência UFF - maio/2025

6. Discentes

História:

Ano/Semestre	Total
2º/2021	30
1º/2022	60
2º/2022	35
1º/2023	30
2º/2023	36
1º/2024	22
2º/2024	32

245 alunos formados
ao longo do período

Fonte: Transparência UFF - maio/2025

Os dados referentes aos alunos e alunas formados no Instituto no período de 2021/2 a 2024/2, conforme apresentado anteriormente, foram extraídos do sistema acadêmico da Universidade em 29 de março de 2025. É importante destacar que, segundo as informações disponíveis na plataforma da UFF, o sistema contabiliza apenas os concluintes cujo vínculo com o curso já foi oficialmente encerrado, o que pode gerar pequenas discrepâncias em relação ao número de graduados. Ainda assim, os dados apresentados permitem evidenciar a relevância e a potência do ESR/UFF na formação acadêmica e profissional na região, além de servirem como parâmetros importantes para o planejamento, avaliação e aprimoramento das ações institucionais.

Adicionalmente, os dados referentes ao semestre 2025.1 não foram incluídos neste relatório, uma vez que o período letivo ainda está em curso no momento do fechamento das informações. Ressalta-se, ainda, que não foi possível obter, durante a elaboração deste relatório, os dados relativos ao número total de alunos regularmente matriculados por unidade, o que limita uma análise mais completa sobre os indicadores de permanência, fluxo acadêmico e evasão. Com as atualizações dos sistemas, espera-se que a situação se resolva em breve.

7. Das comissões e Conselhos

As comissões, conselhos, grupos de trabalho e coordenações designadas têm se consolidado como espaços potentes para a construção coletiva de temas relevantes no âmbito do ESR. Ao reunir diferentes perspectivas e trajetórias, elas ampliam a escuta, qualificam os debates e favorecem decisões mais representativas e consistentes. Mais do que um recurso organizacional, constituem uma prática que fortalece e convoca uma gestão mais participativa e esta Direção, no exercício da prerrogativa que lhe cabe, promoveu e legitimou a criação desses espaços.

A consolidação de encaminhamentos por meio dessas instâncias tem se mostrado um caminho promissor para o aprofundamento da democracia institucional e para a construção de soluções mais sustentáveis e compartilhadas. Nesse contexto, ao longo dos últimos anos, foram instituídas diversas comissões, grupos de trabalho e coordenações com o objetivo de avançar em pautas fundamentais para a unidade, sempre com o apoio e acompanhamento da atual direção.

É importante ressaltar, ainda, o papel do Colegiado de Unidade, instância formal da estrutura organizacional do ESR. Embora seus membros sejam eleitos pela comunidade acadêmica e não nomeados pela Direção, essa instância se manteve como um espaço essencial de diálogo e deliberação, contribuindo para decisões mais qualificadas ao longo deste período.

A seguir apresentamos algumas comissões e conselhos instituídos ao longo do período:

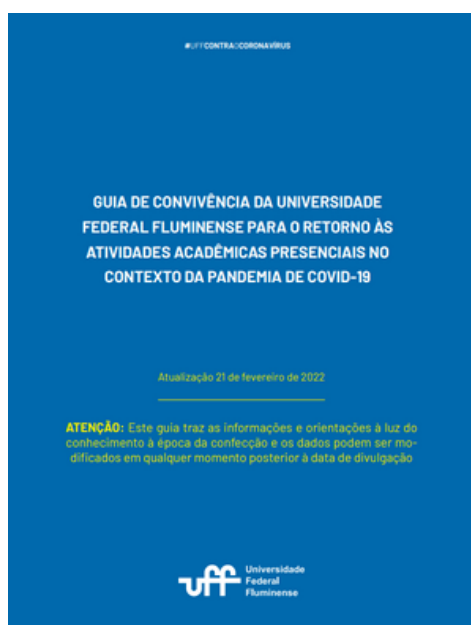
7. Das comissões e Conselhos

a) Conselho de Retomada às Atividades Presenciais:

O Conselho de Retomada foi responsável por elaborar orientações e propor diretrizes com base nas normativas da Universidade Federal Fluminense, do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde de Campos dos Goytacazes, visando garantir um retorno gradual e seguro às atividades presenciais na UFF Campos.

Composto por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, o Conselho realizou um levantamento detalhado da capacidade ideal de ocupação dos espaços, considerando as regras sanitárias vigentes, e contribuiu para o planejamento responsável das rotinas acadêmicas e administrativas nesse período de transição. Este conselho junto com a direção do Instituto foi responsável por conduzir, de forma cautelosa, rigorosa e humanizada, a transição do ensino remoto para o presencial no âmbito do ESR. Com base no estudo detalhado das normativas de saúde e segurança, dedicou-se a adaptar diretrizes sanitárias à realidade local, sempre pautada pelo cuidado com a comunidade acadêmica.

Sua constituição foi formalizada por meio da Determinação de Serviço nº 26, de 16 de setembro de 2021. O trabalho desenvolvido por este grupo foi essencial para assegurar um retorno responsável, com escuta ativa, planejamento criterioso e respeito às especificidades institucionais. O Conselho foi composto pelos docentes Rodrigo Monteiro (presidente), Bárbara Breder Machado, Claudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, Eduardo Manuel Rosa Bulhões, Júlio Cesar Mendonça Gralha, Marco Brandão, Paulo Rodrigues Gajanigo e Rita de Cássia Souza Paz; pela discente Ana Tereza Carvalho Viana; e pela técnica Cassiana Ferreira Simões.



Para acessar o Guia de Convivência da UFF na íntegra, basta escanear o QR Code acima.

Fonte: UFF.BR/Instagram UFF Campos

7. Das comissões e Conselhos



Foto: Acervo próprio

b) Galpão cultural:

DTS ESR/UFF Nº 7/2022 - Designa membros para compor a comissão consultiva incumbida do acompanhamento do projeto Galpão Cultural. Designados: Bárbara Breder Machado Elis miranda Araújo José Luis Vianna da Cruz Paulo Rodrigues Gajanigo Ianani Emílio de Castro Dias Maria Júlia Eccard Lessa Pereira Thais Castro Koch;

DTS Nº 10/2022 - Retifica a DTS ESR/UFF Nº 7/2022: Designados: Bárbara Breder Machado, Elis de Araújo Miranda, José Luis Vianna da Crus, Paulo Rodrigues Gajanigo, Ianani Emílio de Castro Dias, Maria Júlia Eccard Lessa Pereira e Thaís Castro Koch;

PORTARIA UFF Nº 68.503 de 13 de março de 2023 - Constituiu Grupo de Trabalho com a função de formular a concepção e diretrizes para o desenvolvimento do projeto arquitetônico do Galpão Cultural em respeito ao interesse arquitetônico do prédio, e à história do período açucareiro do início do século XX, que integra o patrimônio histórico-cultural da região. Designados: Ana Maria Almeida Costa, Rodrigo de Araújo Monteiro, Paulo Rodrigues Gajanigo, Bárbara Breder Machado, Júlio Rogério Ferreira da Silva, Mário Augusto Ronconi, Luiz Antônio Affonso;

DTS SAEP/UFF Nº 09, 29 de fevereiro de 2024 - Designar para exercer as atividades de fiscalização de obras e serviço de engenharia da etapa de elaboração de projeto executivo e legal para restauração e requalificação de galpão existente para uso cultural. Designados: Luiz Antonio Affonso Milena Sampaio da Costa Marcus Vinicius Portela Pereira, Pedro Mitzcun Coutinho Maximiliano Silva de Souza, Roberto Rangel de Moraes cunha Gustavo Moreira dos Santos Paulo Rodrigues Gajanigo Vinicius Faria de Souza, Leonardo Fávaro Rocha de Almeida

7. Das comissões e Conselhos

A seguir, apresentam-se informações elaboradas a partir do relatório da atual Comissão do Galpão Cultural, complementadas por registros de memória e documentos desta gestão. O projeto de recuperação estrutural do antigo galpão ferroviário da Rua XV de Novembro em um espaço cultural da UFF Campos, para a UFF Campos e toda sociedade, é fruto de um desejo antigo, construído coletivamente por docentes, técnicos e estudantes que, ao longo dos anos, realizaram diversas intervenções simbólicas, artísticas e acadêmicas naquele território. Mesmo sem infraestrutura adequada, o espaço já vinha sendo ocupado como lugar de encontro, criação e resistência.

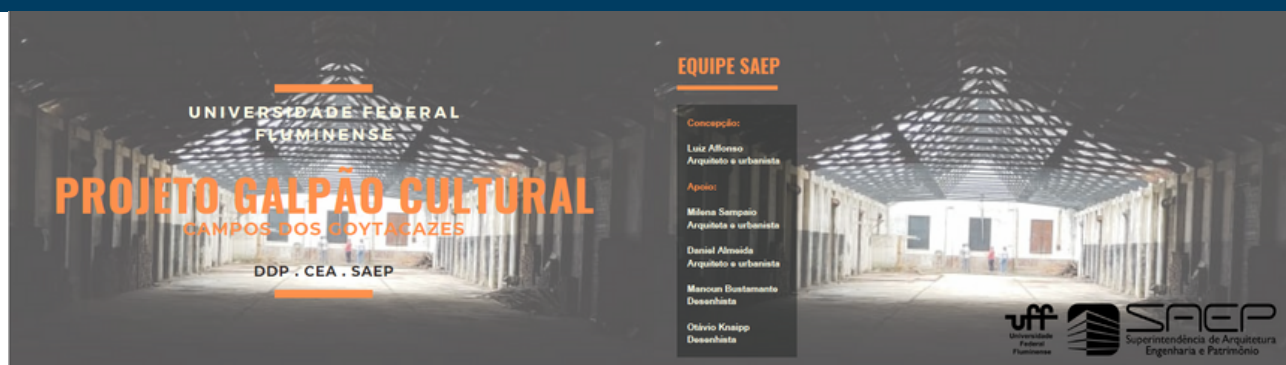
Com o início desta gestão, em 2021, optou-se por suspender tentativas anteriores de intervenção que careciam de planejamento adequado e iniciar um novo ciclo de escuta, articulação e elaboração coletiva para o galpão, agora compreendido em sua potência simbólica e em sua vocação para ser um equipamento cultural público, integrado à cidade e à universidade. Desde então, foi iniciada e mantida até os dias atuais a rotina de cuidados com o espaço, com ações regulares de limpeza interna e externa.

Quando a gestão assumiu, a vegetação já tomava conta do entorno e o estado de abandono colocava em risco a integridade da estrutura. Além disso, o destelhamento parcial do galpão ao longo dos anos contribuiu para o acirramento das intempéries e acelerou o processo de degradação do imóvel, afetando tanto a cobertura remanescente quanto o piso e as estruturas metálicas. Esses primeiros gestos de manutenção não foram apenas operacionais, mas também simbólicos: representaram o compromisso de reativar um espaço historicamente negligenciado, preparando o terreno, em todos os sentidos, para que ali florescessem novas possibilidades de presença universitária, cultural e cidadã. Essa empreitada contou, desde o início, com o apoio fundamental dos trabalhadores terceirizados da unidade, cuja dedicação e parceria têm sido essenciais para manter o galpão, cuidado e vivo, mesmo antes de sua requalificação definitiva.

Fotos: Acervo próprio



7. Das comissões e Conselhos



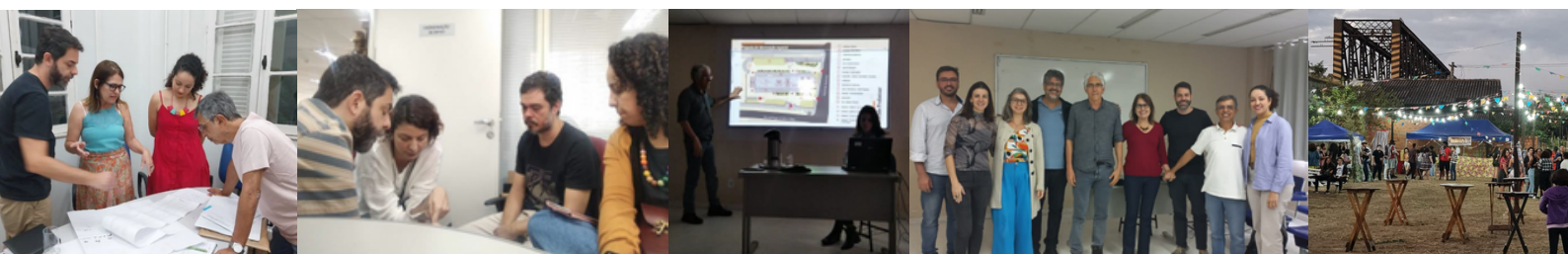
Fonte: Capa da apresentação do projeto do Galpão produzido pela equipe da SAEP - Processo nº 23069.190838/2023-45

As tratativas junto à SAEP iniciaram em agosto de 2021, momento que foi formalizada ao Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) a demanda de proposta de Organização de Concurso Público de Projetos para Requalificação, Restauro e transformação para o uso cultural de Galpão localizado na UFF Campos - justificativa de contratação direta, justificativa de preço praticado pelo Mercado, escopo e valor de concurso. No entanto, a proposta orçamentária apresentada pelo IAB foi incompatível com os recursos disponíveis. Outra tentativa ocorreu junto ao Instituto Niemeyer Arquitetos & Associados LTDA. Avaliou-se naquele momento que ter o projeto assinado pelo Instituto Oscar Niemeyer, ao carregar o legado do renomado arquiteto, ajudaria na viabilização da execução do projeto, bem como na visibilidade e na captação de recursos e no Projeto Legal. Tal contratação não logrou êxito, em virtude da impossibilidade de contratação por inexigibilidade. A partir da criação da Comissão Local de Acompanhamento das Obras, em abril de 2022, foi possível articular diferentes frentes de atuação e construir, com ampla participação da comunidade acadêmica, o Programa de Necessidades do Galpão Cultural. Um marco importante foi a conquista de verba parlamentar junto ao deputado Glauber Braga, que impulsionou o desenvolvimento do projeto e reafirmou o compromisso institucional com sua viabilização.

Nos meses seguintes, a comissão instituída pela direção e acompanhada pela mesma, realizou reuniões com a SAEP, Reitoria, Centro de Artes da UFF, além de representantes da prefeitura e de coletivos culturais de Campos, aprofundando o debate sobre o conceito, a função social e a vocação simbólica do espaço.

Em 2023, por meio do processo número 23069.170838/2023-78, a direção encaminhou novamente a demanda, formalizando a solicitação de recuperação estrutural do Galpão para inclusão de estudo preliminar e demais providências cabíveis.

Fotos: Acervo próprio



7. Das comissões e Conselhos

Assim, em 2023, a Portaria 65.503/2023 instituiu o grupo de trabalho responsável pelo projeto arquitetônico, conduzido pela equipe técnica da SAEP com base nos subsídios construídos localmente. O Estudo Preliminar Técnico orientou a licitação e resultou na contratação da empresa PJJ Malucelli Arquitetura Ltda, responsável pela elaboração do projeto executivo de restauração e requalificação do espaço.

Paralelamente, foi criado o projeto de extensão “Imaginar o Galpão Cultural”, que vem promovendo o diálogo com artistas, coletivos e moradores da cidade. A proposta envolve o mapeamento da cena cultural campista, a escuta ativa de diferentes sujeitos e o fortalecimento da ideia de que o Galpão deve ser um espaço com e para o território. Através de encontros, visitas técnicas e rodas de conversa, o projeto tem contribuído para dar corpo e sentido a essa construção coletiva.

Em 2024, as definições técnicas do anteprojeto avançaram, incluindo aspectos de acústica, cenotécnica, luminotécnica e exigências legais. A entrega da ordem de serviço marcou uma nova etapa concreta, em continuidade a um percurso que tem sido cuidadosamente cultivado ao longo dos últimos anos. Ainda em 2024, o estudo preliminar foi apresentado ao Deputado Federal Pastor Henrique Vieira, visando conquistar recursos de emenda parlamentar logo que o projeto básico seja entregue pela empresa.

Mais do que uma obra, o Galpão Cultural representa um projeto simbólico, político e afetivo, guiado por práticas de escuta, cooperação e compromisso público. Um espaço em que a universidade poderá se reinventar como presença viva no centro da cidade, próxima às comunidades periféricas e em diálogo com a memória, a cultura e os futuros possíveis do território.

Fotos: Acervo comissão/acervo próprio



7. Das comissões e Conselhos

c) Comissão de Avaliação Local (CAL):

A Comissão de Avaliação Local (CAL), prevista no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e regulamentada pela Resolução CUV 460/2025, tem papel estratégico na promoção da autoavaliação institucional. Suas atribuições incluem sensibilizar a comunidade acadêmica para participação na avaliação interna via IdUFF, analisar os dados coletados pela CPA sobre disciplinas, infraestrutura e autoavaliação, apresentando-os aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) com indicações de pontos fortes e aspectos a melhorar. Esses resultados devem subsidiar a gestão dos cursos, conforme as diretrizes do INEP/MEC, cabendo aos NDE encaminhar demandas de melhorias às instâncias responsáveis, como departamentos, unidade acadêmica e colegiado de curso, e acompanhar suas efetivações. Além disso, a CAL também é responsável por apresentar as melhorias implementadas durante as visitas in loco da comissão avaliadora do INEP/MEC para reconhecimento ou renovação de cursos.

d) Comissão Local de Acompanhamento de Trabalho de Campo ou de Visita Técnica no âmbito do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR):

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESR/UFF Nº 9, DE 31 DE MAIO DE 2023.

A constituição da comissão justifica-se pela necessidade de atender às diretrizes estabelecidas na Resolução CEPEX nº 1.797, de 29 de março de 2023, a qual regulamenta o planejamento, a solicitação e a concessão de apoio para a realização de atividades de Trabalho de Campo e Visitas Técnicas no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação e das iniciativas de extensão da UFF. Dessa forma, a comissão tem como atribuição garantir que os procedimentos estejam alinhados às normas institucionais, ao mesmo tempo em que busca atender da melhor forma possível às demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

e) Comissão de PDU - Plano de Desenvolvimento de Unidade:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO No 22/2021 – ESR, 14 DE SETEMBRO DE 2021

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma ferramenta de gestão que orienta a implementação dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), auxiliando a unidade a estabelecer prioridades, otimizar ações e alinhar suas iniciativas de forma estratégica e articulada. Após muito diálogo, no ESR/UFF, o PDU teve papel fundamental na transição para o novo prédio localizado na Rua XV de Novembro, especialmente ao subsidiar a organização e distribuição dos espaços físicos, contribuindo para uma ocupação mais eficiente e coerente com os propósitos acadêmicos e administrativos da unidade. Além disso, o documento, aprovado em reunião do Colegiado no dia 28 de maio de 2025, **já contempla conquistas importantes para a comunidade universitária, como a construção do restaurante universitário (bandeirão), urbanização com guaritas, a quadra poliesportiva, cuja licitação já foi finalizada (processo de licitação da quadra 23069.175800/2024-70 e da fiscalização 23060.159479/2025-67), e o projeto executivo do galpão, que tem entrega prevista até julho de 2025.**

7. Das comissões e Conselhos

f) Comissão de Extensão:

A criação desta comissão teve objetivo de mapear as ações extensionistas em andamento na Unidade, organizar os editais de bolsas de extensão na UFF Campos e planejar eventos importantes, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em parceria com a Prefeitura no Jardim São Benedito e a Mostra de Extensão, promovida na UENF em colaboração com a UFF, o IFF e a UFRRJ. Além disso, a comissão tem se dedicado a fortalecer o diálogo com a PROEX, ampliando o alcance e a articulação das atividades de extensão. Na sua primeira formação, a comissão foi composta pelas professoras Adriana Dutra, Beatriz Corsino, Mariele Troiano e Érika Moreira, conforme Determinação de Serviço nº 33/2021. A partir de janeiro de 2025, passou a ser integrada pelos professores Matheus Thomaz, Renato Silva e pela professora Maria Gabriela Scotto, conforme registrado na DTS nº 02/2025.

O trabalho desta comissão tem sido importante para estruturar, consolidar e dar maior visibilidade às ações extensionistas na UFF Campos, reafirmando o compromisso institucional com um dos pilares centrais da Universidade Pública, Gratuita e de qualidade: a extensão universitária.

-Coordenação do Programa de Extensão Universidade da Terceira Idade - UNITI/ESR:

DTS Nº03/2022 (Designadas: Andrea Lucia da Silva Paiva e Neusa Cavalcante Lima) e DTS ESR Nº 01/2025 Designadas: Ana Lucia Novais Carvalho e Mayra Silva de Souza);

g) Comissão de Pesquisa:

Esta comissão é responsável por mapear projetos e grupos de pesquisa, além de organizar eventos e ações voltados à promoção da atividade científica. Esse trabalho é fundamental para dar visibilidade à produção acadêmica, fortalecer redes de colaboração e aprofundar o conhecimento sobre a UFF Campos, especialmente em uma de suas maiores vocações e marcas distintivas: a pesquisa, que forma profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a geração de saberes. Atualmente, a Comissão de Pesquisa é composta pelos professores Renato Silva, Leandro Bruno e Carlos Moraes, cuja dedicação contribui de forma decisiva para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa na Unidade.

7. Das comissões e Conselhos

h) Comissão de Patrimônio:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 21/2021 – ESR, 13 DE SETEMBRO DE 2021. Torna sem efeito as DTS-ESR n.º 14/2021 e designa os novos agentes patrimoniais do ESR e a Comissão Permanente de Patrimônio do ESR; DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESR/UFF Nº 05/2022 – 01 de abril de 2022, presidida pelo administrador Vinicius Faria de Souza.

As ações desenvolvidas, principalmente em 2023 tiveram como foco a padronização das descrições dos bens patrimoniais, com o objetivo de facilitar a identificação de itens semelhantes que se encontravam sem plaqueta de identificação. Entre as medidas adotadas, destaca-se a colocação de numeração patrimonial em bens que estavam sem qualquer identificação visível.

Também foi realizada uma busca ativa por bens registrados no SISAP, mas que não haviam sido localizados fisicamente, promovendo o contato com os respectivos responsáveis pelos setores, departamentos e cursos. Nesse processo, buscou-se apoio das chefias e dos terceirizados na verificação e localização dos bens sob sua responsabilidade.

Resultados alcançados em 2023:

- Identificação de aproximadamente 3.200 itens que estavam sem numeração patrimonial;
- Aumento de 37% no número de bens identificados com tombamento, em comparação com 2022;
- Redução de 31,3% no total de itens não localizados, em relação ao ano anterior;
- Redução de 5,7% nos itens localizados que ainda permaneciam sem número de tombamento, comparado a 2022.

A atuação da comissão de gestão patrimonial foi muito importante no processo de transição para o novo prédio da UFF em Campos, garantindo maior organização e rastreabilidade dos bens durante a mudança. Sua atuação possibilitou a identificação, relocação e regularização de diversos itens patrimoniais, contribuindo para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

7. Das comissões e Conselhos

i) Comissão para estudo e definição de critérios internos do ESR para afastamento para qualificação ou capacitação e licença capacitação de servidores técnico-administrativos :

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 04/2023 – ESR, 23 DE MARÇO DE 2023.

A partir das discussões conduzidas pela Comissão designada para estudar e definir critérios internos, bem como por meio de reuniões entre os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) e a equipe de gestão, foi elaborada a política de afastamento para qualificação, capacitação e licença capacitação dos(as) técnicos(as) do ESR, inicialmente formalizada pela Determinação de Serviço nº 04/2023 – ESR, de 23 de março de 2023. Posteriormente, essa política foi apreciada e aprovada em reunião do Colegiado. Como desdobramento, foram lançados editais específicos de afastamento, garantindo que os(as) técnicos(as) não fiquem à mercê de decisões pontuais, mas contem com critérios claros e oportunidades reais de desenvolvimento. Trata-se de um avanço importante na consolidação de direitos e na valorização do corpo técnico-administrativo. Reconhece-se que a política seguirá sendo aperfeiçoada de acordo com novas demandas e o crescimento do quadro de servidores, fortalecendo o compromisso institucional com a valorização e o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo.

j) O projeto “Conhecer para acolher – UFF que acolhe”

Construído coletivamente ao longo do segundo semestre de 2021, por meio de encontros com os três segmentos da comunidade acadêmica, promovidos pela Direção do ESR/UFF. A iniciativa teve como objetivo lançar as bases para a criação de uma política institucional de acolhimento, reconhecendo que os vetores de opressão estrutural, como racismo, misoginia, capacitismo, lgbtqiapn+fobia e classismo, também atravessam o espaço universitário, impactando diretamente na permanência e no bem-estar de discentes, docentes e técnicos(as). A proposta visa enfrentar essas violências, muitas vezes silenciadas, e contribuir para a construção de um ambiente acadêmico mais justo, acolhedor e comprometido com a inclusão. O caminho é contínuo, e a consolidação de práticas de acolhimento segue como um compromisso coletivo em constante construção. A seguir, registramos dois momentos da palestra ministrada pela professora Jaqueline Gomes de Jesus, docente de Psicologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e do Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural da Fiocruz (DIHS/ENSP/FIOCRUZ). Com o título Diálogos sobre interseccionalidade na UFF Campos, a atividade marcou a abertura do semestre letivo de 2022, promovendo reflexões fundamentais para a comunidade acadêmica.



Fotos: Acervo comissão/acervo próprio

8. Setores Administrativos

O dinamismo das atividades desenvolvidas no ESR são possíveis também graças ao trabalho comprometido de sua comunidade acadêmica. Técnico-administrativos, docentes, cedidos e terceirizados compõem uma rede de profissionais que, juntos, sustentam o funcionamento cotidiano do Instituto e tornam viáveis as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Atualmente, conforme já mencionamos, a equipe técnico-administrativa conta com o trabalho de 47 técnicos em educação e 8 servidores cedidos, distribuídos entre os diversos setores. Esses setores incluem: **Gerência Administrativa, Secretaria Executiva, Setor Financeiro, Protocolo, Operacional, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Assistência Estudantil, Núcleo Pedagógico, Acessibilidade, Laboratório de Geografia, Secretaria das Coordenações de Curso, Secretarias dos Departamentos, Áudio Visual, Almoxarifado, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDAP).** Além desses servidores, o Instituto também conta com o apoio de profissionais que, embora não estejam lotados no ESR, atuam em parceria com o Instituto, como os servidores dos setores de **Perícia Médica, setor de Assistência à saúde e da Biblioteca.** Uma exceção é o profissional de Psicologia, que está lotado diretamente no ESR, cuja atuação tem se destacado no acolhimento e no cuidado à saúde mental dos servidores, em articulação com o setor médico.

No que se refere à atenção à saúde dos servidores, destaca-se o fortalecimento do setor médico do ESR a partir da ampliação da política de atendimento nas unidades fora de sede. Para além das atividades vinculadas à perícia, no final de 2022 a unidade passou a contar com uma médica assistencial em 2023 com uma profissional técnica em enfermagem, ampliando a capacidade de acompanhamento clínico. Tais avanços refletem uma construção cuidadosa, alinhada ao compromisso da gestão com a valorização e o cuidado com as pessoas que integram o ESR.

Nos tópicos a seguir, serão apresentadas algumas das experiências, ações e contribuições desenvolvidas pelos setores administrativos que compõem o ESR. Esses setores, muitas vezes atuando nos bastidores, desempenham um papel essencial na sustentação cotidiana da vida institucional, assegurando condições para que o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão aconteçam de forma articulada e responsável. Este relatório, **ainda que não consiga registrar a totalidade das ações realizadas, expressa o esforço de reconhecer, com gratidão, o trabalho comprometido e o apoio constante de servidoras e servidores que, ao longo dos anos, têm contribuído de forma decisiva para o fortalecimento do Instituto e para a construção de uma universidade pública cada vez mais inclusiva, ética e comprometida com sua missão social.**

8. Setores Administrativos

8.1 Coordenação de Assistência Estudantil do ESR/UFF - CAES

A Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) do ESR/UFF cumpre um papel fundamental na promoção da permanência e do bem-estar dos estudantes, sobretudo daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Atuando como um espaço de escuta, acolhimento, orientação e encaminhamento, a CAES contribui não apenas para o acesso aos direitos sociais e à saúde, mas também para a formação pessoal e profissional do corpo discente. Suas ações são sustentadas por uma equipe multiprofissional, composta por assistentes sociais, psicóloga e equipe de apoio administrativo, além da articulação com outros setores institucionais e redes públicas municipais. O setor acompanha de forma atenta as demandas que emergem das desigualdades sociais acirradas, como questões socioeconômicas e de saúde mental, revelando-se sensível aos impactos estruturais que atravessam a trajetória acadêmica dos estudantes.

Desde sua criação em 2011, no âmbito do REUNI, a CAES tem se estruturado como um ponto estratégico para garantir que o ingresso na universidade seja acompanhado de condições reais de permanência. Os dados apresentados em seus relatórios quanti-qualitativos, demonstram o compromisso do setor em registrar, sistematizar e responder às ocorrências e necessidades que surgem no cotidiano universitário. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, que impactou diretamente as atividades presenciais, a CAES manteve seu trabalho por meio de atendimentos remotos, reafirmando sua importância institucional. Assim, o setor se consolida como um pilar essencial para a efetivação de uma universidade pública mais inclusiva, comprometida com os direitos sociais e com a justiça educacional.

A seguir, apresentamos as principais atividades desenvolvidas pela CAES nos anos de 2022, 2023 e 2024, com base em relatórios cuidadosamente elaborados.

8. Setores Administrativos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Relatório Anual da CAES - 2022

Equipe:

Cassiana Ferreira Simões – assistente social e coordenadora
Rosângela Maria Amorim Benevides Guimarães – assistente social
Alessandra de Muros Xavier – assistente social
Leticia Ferrari – psicóloga
Maria Júlia Escocar – bolsista Prograd e estagiária do Serviço Social
Bárbara e Crislaine Sousa – apoio administrativo

Elaboração do relatório: Rosângela Benevides

Campos dos Goytacazes, março de 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

RELATÓRIO ANUAL DA CAES - 2023

Equipe:

Cassiana Ferreira Simões – assistente social e coordenadora
Rosângela M. Amorim Benevides Guimarães – assistente social
Alessandra de Muros Xavier – assistente social
Leticia Ferrari – psicóloga
Paolla Barreto - Bolsista Prograd e estagiária do Serviço Social
Hector Crespo – assistente administrativo
Crislaine Sousa – apoio administrativo

Elaboração do relatório: Rosângela Benevides e Hector Crespo

Campos dos Goytacazes, janeiro de 2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

RELATÓRIO ANUAL DA CAES - 2024

Equipe:

Cassiana Ferreira Simões – assistente social e coordenadora
Rosângela Maria Amorim Benevides Guimarães – assistente social
Alessandra de Muros Xavier – assistente social
Leticia Ferrari – psicóloga
Hector Crespo – assistente administrativo
Crislaine Sousa – apoio administrativo
Bruna Oliveira Silva - Bolsista Prograd

Elaboração do relatório: Rosângela Benevides e Hector Crespo

Campos dos Goytacazes, Março de 2025

O relatório de 2022 da Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) apresenta um retrato abrangente das atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica do ESR/UFF.

Após os impactos da pandemia de Covid-19 e a retomada gradual das atividades presenciais em março de 2022, manteve-se o uso intensivo de canais digitais, especialmente o WhatsApp, responsável por **1.489 atendimentos**. Ao todo, foram registrados **3.263 atendimentos/iniciativas**, destacando-se:

- Orientações sobre bolsas e SISBOL (**2.215 ações**);
- Atendimentos psicológicos (**415**) e sociais (**191**);
- Contato com a rede sociofamiliar e externa (**137**);
- Acompanhamentos em saúde mental e encaminhamentos a redes de saúde e assistência
- Atividades dos grupos GAI (Grupo de Acolhimento ao Ingressante), Cuca Legal e Manejando a Ansiedade;
- Feira de Produtos Artesanais, como estratégia de geração de renda;

Promoção de eventos, visitas institucionais, domiciliares e produção de documentos técnicos;

8. Setores Administrativos

Também foram realizados cerca de **1.800 avaliações socioeconômicas** para concessão de auxílios e bolsas da PROAES, demonstrando a alta demanda e complexidade das atividades do setor. Destaca-se a atuação junto a estudantes com necessidades educacionais especiais, com ações voltadas à acessibilidade, inclusão e acolhimento.

Além das ações diretas, a equipe participou de comissões institucionais, produziu relatórios técnicos, organizou materiais informativos e contribuiu para a construção de políticas de acolhimento e apoio estudantil no ESR. A criação de um prontuário digital e o apoio na implementação do transporte universitário (BusUFF) também figuram entre os avanços institucionais de 2022.

Seguem imagens e fotos das atividades contidas no relatório da CAES de 2022:



Criação do formulário para criação da rota do BusUFF – 03/2022



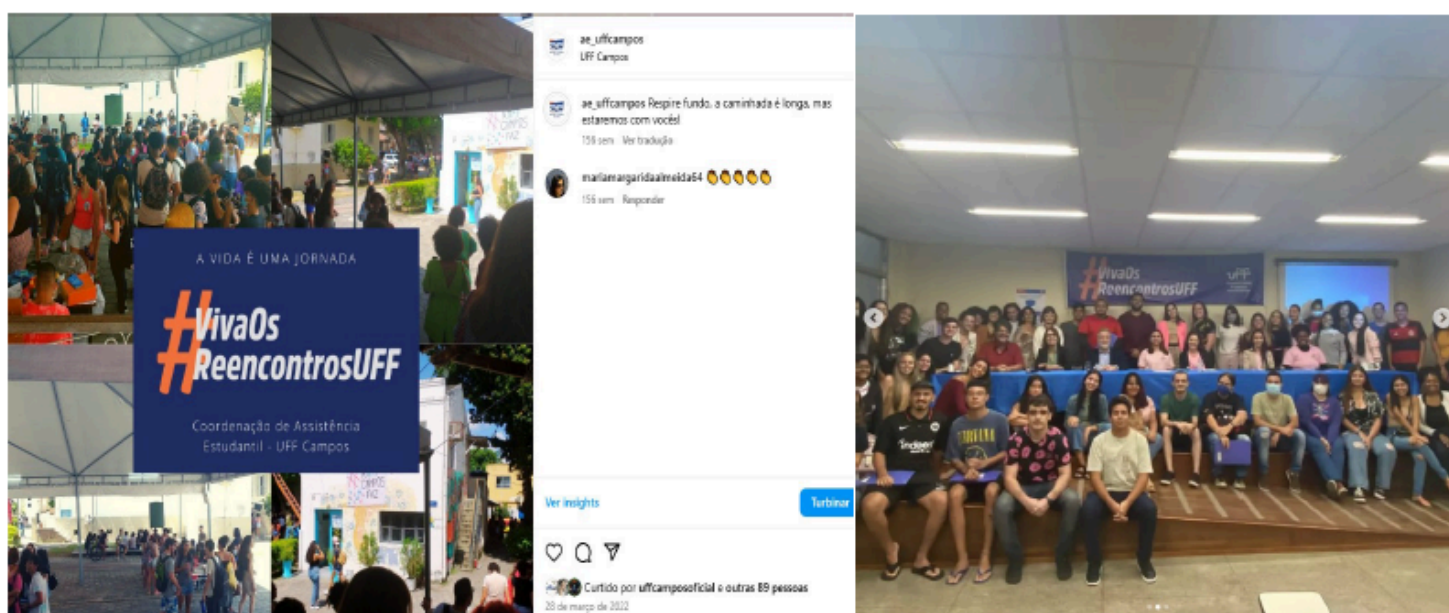
8. Setores Administrativos



Acolhimento Estudantil 2022



Acolhimento Estudantil 2022



Acolhimento Estudantil 2022

Fotos: Acervo CAES/UFF

8. Setores Administrativos

O relatório da Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) do ESR/UFF referente ao ano de 2023 consolida as ações desenvolvidas pela equipe técnica e administrativa com foco no acolhimento, apoio e permanência estudantil. Ao todo, foram registradas **3.585 atividades**, com destaque para a alta demanda por orientações e atendimentos socioeconômicos, sociais e psicológicos.

Indicadores de maior incidência:

- Orientações sobre SISBOL: **2.637 atendimentos, sendo 1.615 via WhatsApp e 594 presenciais.**
- Atendimentos psicológicos: **145**
- Atendimentos/entrevistas sociais: **121**
- Avaliações socioeconômicas para bolsas PROAES: **890**
- Produção técnica (relatórios, documentos, pareceres): **102 registros**
- Visitas domiciliares: **39** realizadas em municípios da região Norte Fluminense



Atividades de apoio psicossocial e formação:

- Grupo Manejando a Ansiedade: 5 edições com média de 15 participantes, promovendo psicoeducação em saúde mental.
- Grupo GAI: voltado aos calouros, com 2 encontros presenciais de acolhimento.
- Projeto Cuca Legal: com 9 atividades em grupo e participação de 106 estudantes, ações de prevenção ao adoecimento emocional.
- Feira de Produtos Artesanais: 2 edições com 7 a 8 expositores por vez, estimulando criatividade e geração de renda estudantil.

Eventos institucionais e parcerias:

- Semana do Acolhimento Estudantil: passou a ocupar toda a primeira semana de aula, integrando setores internos, DCE, CAs e instituições locais.
- Roda de conversa com CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher) sobre relacionamentos abusivos.
- Novembro Negro: oficinas de dança afro, capoeira e roda de conversa em parceria com a Subsecretaria Municipal da Igualdade Racial.

Avanços institucionais e resultados positivos:

- Apoio da rede municipal de saúde, assistência e igualdade racial nas ações da CAES.
- Aumento das vagas no Auxílio Alimentação (1.000 vagas deferidas no edital de 2023).
- Implementação do Programa de Apoio à Inclusão, com 24 apoiadores assistindo estudantes com deficiência no ESR.
- Programa de Apoio à Gestante e Puérpera beneficiando cerca de 10 estudantes com auxílio financeiro e cestas básicas.

8. Setores Administrativos

Seguem imagens e fotos das atividades contidas no relatório da CAES de 2023:



Mesa de Boas Vindas aos calouros no auditório do ESR – Semana do Acolhimento (04/2023)



Roda de conversa com o CEAM (2023)



Doação de sangue pelo Hemocentro de Campos - Semana do Acolhimento (04/ 2023)



Visita guiada às obras do *campus* XV de Novembro – Semana do Acolhimento (04/2023)

Fotos: Acervo CAES/UFF

8. Setores Administrativos



Oficinas de dança afro e de capoeira (09/11/2023)

Fotos: Acervo CAES/UFF

O relatório de 2024 da Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) do ESR/UFF sistematiza ações voltadas ao acolhimento, atendimento e orientação de estudantes, com foco na permanência estudantil e garantia de direitos. As atividades foram desenvolvidas mesmo diante de desafios como a greve de docentes e técnicos administrativos (março a junho) e a licença maternidade de uma integrante da equipe (a partir de setembro), que impactaram diretamente o volume de atendimentos.

Panorama das Atividades Desenvolvidas:

Orientações e informações sobre bolsas/auxílios via SISBOL:

- Total de **1.624 registros**, com destaque para **539 atendimentos presenciais e 470 por e-mail**, demonstrando alta procura por apoio nos processos da PROAES.
- Avaliações socioeconômicas:

Foram realizadas **534 avaliações** para editais regulares e **166 avaliações de pedidos** de reconsideração, conduzidas pelas assistentes sociais via sistema SISBOL, em colaboração com a PROAES.

Atendimentos psicossociais:

- Entrevistas sociais: **41**
- Atendimentos psicológicos: **34**
- Acompanhamentos e orientações diversas continuaram ocorrendo mesmo com equipe reduzida.

Produção de documentos técnicos:

- Foram elaborados **265 registros**, incluindo relatórios sociais, pareceres e preenchimento de prontuários digitais.
- Confecção de materiais e publicações nas redes sociais:
- Total de **324 ações**, com forte presença na divulgação de editais, eventos e informações institucionais.
- Contato com setores internos e externos da universidade: Registros indicam **279 interações com reitoria, coordenações de curso, docentes, técnicos e movimentos estudantis**, visando o encaminhamento de estudantes, mediação de conflitos e esclarecimentos.

8. Setores Administrativos

Semana do Acolhimento Estudantil:

- A atividade passou a ser coordenada por uma Comissão do Acolhimento, com participação de estudantes, docentes e técnicos, mantendo a CAES como colaboradora ativa. As programações envolveram palestras, visitas ao novo campus, oficinas, mesas redondas e atividades culturais.

Projeto Cuca Legal:

- O projeto tornou-se oficialmente vinculado ao ESR como extensão reconhecida pelo Colegiado de Unidade. Desenvolveu rodas de conversa e palestras com profissionais de saúde e docentes, incluindo parcerias com o CVV. Destaca-se a entrevista concedida à Agência Brasil, resultando em uma reportagem nacional sobre saúde mental universitária.

Ao longo do ano de 2024, a CAES manteve sua atuação consistente e sensível, garantindo atendimento direto aos estudantes e fortalecendo a interlocução com setores internos e instituições externas.

Seguem imagens e fotos das atividades contidas no relatório da CAES de 2024:



Mesa de abertura - Semana do Acolhimento 1.2024 (03/2024) Participação da Lira Apolo - Semana do Acolhimento 1.2024 (03/2024)



Roda de conversa com as mulheres do MST mediada pela profa. Ana Costa - Semana do Acolhimento 1.2024 (21/03/2024)

Fotos: Acervo CAES/UFF

8. Setores Administrativos



Mesa de abertura – Semana do Acolhimento Estudantil 2024



Mesa dos coordenadores de curso - Semana do Acolhimento Estudantil 2024



Roda de conversa Como lidar com a ansiedade no ambiente universitário - 12/2024



Como lidar com o estresse na vida acadêmica (10/2024)



Fotos: Acervo CAES/UFF. Roda de conversa Seu CR não te define (09/2024)

Para acessar na íntegra os Relatórios da CAES referente aos anos de 2022, 2023 e 2024, escaneie o QR Code abaixo:



8. Setores Administrativos

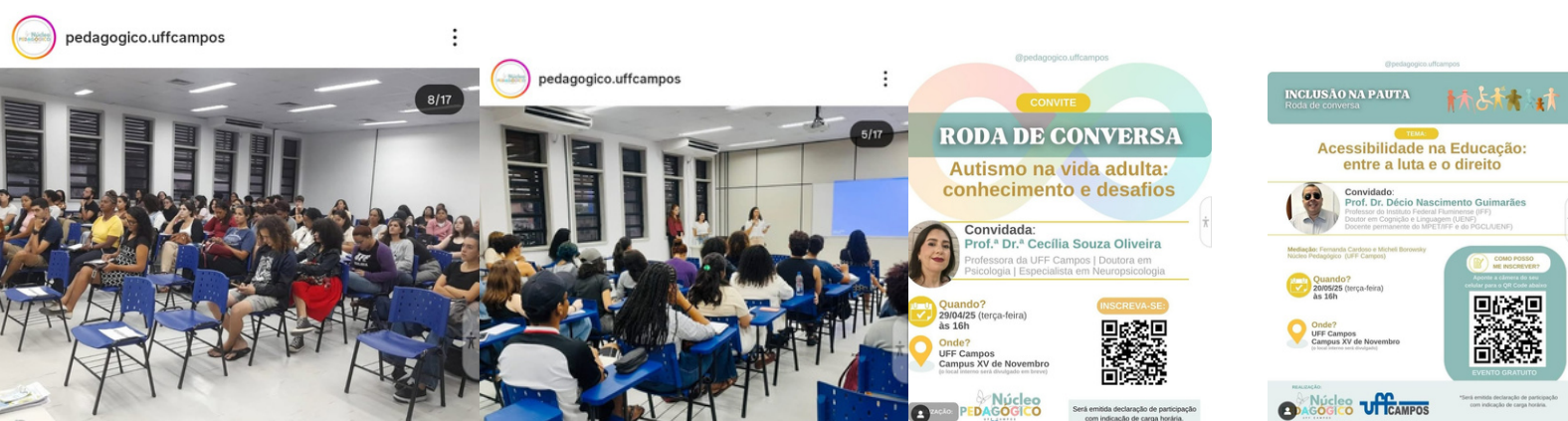
8.2 Núcleo Pedagógico

O Núcleo Pedagógico tem se consolidado como um pilar importante na estrutura institucional do ESR, atuando de forma relevante na promoção de práticas educativas inclusivas, no fortalecimento do vínculo com projetos de extensão e na construção de políticas internas voltadas à qualificação e ao cuidado pedagógico.

Sua participação ativa em ações como a retomada da UNITI no pós-pandemia, a criação do Regimento Interno, a parceria na coordenação do Pré-Vestibular Jorge da Paz Almeida e a oferta de oficinas para a terceira idade demonstram o compromisso com uma formação cidadã ampliada, que ultrapassa os limites da sala de aula.

O fortalecimento do setor ao longo da gestão, com o reconhecimento formal da Coordenação, a ampliação da equipe e a participação em comissões estratégicas como o PDU e a CAL, evidencia não apenas sua relevância técnica, mas também seu papel na construção de uma universidade pública mais democrática, acolhedora e comprometida com a transformação social.

A seguir, apresentamos o relatório pela equipe do Núcleo Pedagógico, composta por Michele Borowsky, Kátia Vomero, Thauana Gomes e, a partir do último ano, também por Fernanda Luisa Cardoso, com uma síntese de algumas das ações realizadas no período:



Fotos: Acervo Núcleo Pedagógico ESR/UFF

8. Setores Administrativos



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – ESR
NÚCLEO PEDAGÓGICO
RELATÓRIO SETORIAL DA GESTÃO 2021-2025

Como forma de contribuição para o balanço das ações agregadas pela gestão atual ao Núcleo Pedagógico destacamos abaixo as atividades de envolvimento do setor fruto do apoio, incentivo e abertura institucional:

- 1 - Participação colaborativa do setor junto ao Programa de Extensão Universidade para Terceira Idade – UNITI, auxiliando, principalmente, no planejamento de retomada das atividades no período pós covid-19.
- 2 – Possibilidade setorial de engajamento educacional mais profundo com a oferta da Oficina de Leitura e Escrita (desde 2023 até hoje), aos alunos e alunas do Programa de Extensão Universidade para Terceira Idade, proporcionando ao público da terceira idade, um espaço de troca socioeducativa;
- 3 - Oportunidade de participação setorial na ação de extensão, por intermédio da função de Vice-Coordenação, no Projeto de Extensão Pré Vestibular Social Jorge da Paz Almeida;
- 4 - Retomada da confecção e finalização, pelo Núcleo Pedagógico, do 1º Regimento Interno do ESR;
- 5 - Participação ativa do Núcleo Pedagógico com representação na confecção no Plano de Desenvolvimento de Unidade – PDU;
- 6 - Participação setorial com representação na implementação da Comissão de Avaliação Local – CAL;
- 7 - Fortalecimento do setor por intermédio da gestão atual com a realocação da servidora Fernanda Luisa na equipe do Núcleo Pedagógico, sendo um reforço relevante para o atendimento às demandas setoriais;
- 8 - Valorização do setor, pela Direção, por intermédio da efetivação da Função Gratificada (FG), com a formalização da função de Coordenação do Núcleo Pedagógico, dando visibilidade, reconhecimento e importância ao trabalho da equipe.
- 9 - Possibilidade de participação do setor na 1ª Política Interna de Afastamento para Qualificação dos Técnicos Administrativos em Educação do ESR;
- 10 - Definição do direcionamento da linha de atuação setorial com prioridade para as ações inclusivas.

8. Setores Administrativos

8.3 Laboratório de Acessibilidade ESR/UFF - Relatório setorial:

O Laboratório de Acessibilidade desempenha um papel importante na promoção da inclusão no ESR, ao garantir que estudantes com deficiência tenham acesso aos processos de ensino e aprendizagem. Por meio da adaptação de materiais, do acolhimento qualificado e da articulação com programas institucionais, o setor contribui diretamente para a permanência estudantil e para a construção de uma universidade mais diversa e comprometida com os direitos de todos e todas. **Trata-se de uma pauta especialmente cara a esta gestão, que reconheceu e reconhece a importância de fortalecer políticas de acessibilidade como parte fundamental do cotidiano institucional.**

O Laboratório de Acessibilidade tem como foco central a adaptação de materiais acessíveis e o atendimento a estudantes com deficiência permanente ou temporária, visando garantir igualdade de condições no processo de aprendizagem e permanência estudantil.

A seguir, apresentamos algumas das principais ações realizadas no período, conforme registros e contribuições compartilhadas pela servidora Vera Cristina Soares Lopes referente setor em seu relatório setorial sintético, com destaque para:

- Parceria renovada com a Secretaria de Acessibilidade/PROAES para aquisição de materiais e integração ao Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PROAES/UFF).
- Atendimento ampliado a estudantes com deficiência e altas habilidades, da graduação e da pós-graduação, em articulação com o PPG/UFF.
- Aumento expressivo no número de estudantes atendidos, passando de **10 para 26 discentes**, com suporte de uma equipe formada por **11 bolsistas e 8 voluntários**.
- Implementação de novas técnicas de adaptação de materiais, ampliando a efetividade dos atendimentos.
- Elaboração do Projeto da Sala Sensorial, em parceria com a Profa. Cecília Souza Oliveira (ESR/UFF), voltado ao acolhimento e atendimento de estudantes neurodivergentes.

Ressalta-se a importância de continuar a consolidação de políticas de acessibilidade no Instituto, reconhecendo a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações desenvolvidas.

8. Setores Administrativos

8.4 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - Relatório setorial:

O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem desempenhado um papel importante no fortalecimento da infraestrutura do ESR, contribuindo diretamente para o funcionamento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio à comunidade universitária. Ao longo dos últimos anos, com apoio fundamental da gestão que possibilitaram articulações institucionais, avanços foram conquistados, destacam-se a ampliação significativa da capacidade de internet nos dois campi, a implementação do sistema EDUROAM em todos os andares da unidade da XV de Novembro, tornando o ESR referência como primeira unidade do interior a adotar a tecnologia, e a modernização dos sistemas de monitoramento por câmeras.

Além disso, iniciativas como a negociação com a Receita Federal para a substituição de equipamentos antigos por computadores mais atuais, a instalação de estrutura multimídia no auditório da XV de Novembro e a aquisição de datashows e computadores para diferentes setores demonstram o compromisso desta gestão com a modernização tecnológica e com a qualificação dos espaços institucionais. Essas ações reforçam a importância estratégica da TIC na promoção de melhores condições de trabalho, ensino e aprendizagem no Instituto. A seguir, apresentamos as principais atividades desenvolvidas no período relativo a este relatório conforme relatório encaminhado pelo setor:

Internet:

- Link de internet para o campus da XV de Novembro de 1GB (abril de 2024) - em articulação da direção com o o Governo Federal e a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa);
- Upgrade de link do campus da José do Patrocínio de 100MB para 1 GB (maio de 2025);
- Articulação para instalação de novo sistema de internet EDUROAM em todos os andares dos dois prédios do campus da XV de novembro (primeira unidade do interior).
- Monitoramento e CFTV (maio de 2023 - abril de 2024):
- Parceria institucional com projeto Monitora UFF para recebimento de equipamentos de monitoramento (servidor, câmeras, switches);
- Migração para novo sistema de câmeras, open source e com melhor desempenho no campus da José do Patrocínio.
- Implantação do mesmo sistema na XV devido a expertise já obtida.

8. Setores Administrativos

Negociação junto a Receita Federal para recebimento de equipamentos - 2023:

- Troca dos antigos computadores, por melhores equipamentos nos laboratórios do antigo Bloco F “UNITI” e de Acesso livre (Estudantes);
- Recebimento de outros itens (estabilizadores, teclados, monitores, switches).

Auditório Campus da XV de novembro:

- Criação de projeto multimídia (não havia previsão);
- Compra e instalação de infraestrutura de cabos de áudio e vídeo, tela retrátil, datashow, caixas de som, amplificador e microfones sem fio.

Aquisição de Datashows novos para todas as salas de aula da XV:

Com o objetivo de modernizar a infraestrutura tecnológica e qualificar os processos administrativos, a gestão investiu na aquisição de novos equipamentos de informática destinados à atualização de diversos postos de trabalho. Os setores contemplados incluem: Assistência à Saúde, Secretarias dos Departamentos, Secretaria de Unidade, Setor Financeiro, Núcleo Pedagógico, Assistência Estudantil, Tecnologia da Informação, Portarias da XV de Novembro, entre outros.

Data shows:

- 2 unidades adquiridas em 2021
- 29 unidades adquiridas em 2022
- 1 unidade (ainda para chegar/2025)

Computadores:

- 2021: 8 computadores completos
- 2022: 2 notebooks
- 2023: 4 computadores completos e 11 gabinetes (torres de CPU)
- 2025: 1 computador



Fotos: Acervo institucional

8. Setores Administrativos

8.5 Setor de Transporte:

O setor de Transporte articula ações que vão muito além da circulação de veículos. O setor tem contribuído diretamente para a viabilização de atividades acadêmicas externas, ao mesmo tempo em que se dedica à gestão operacional de demandas recorrentes como o acompanhamento da manutenção da frota, controle de combustível, escalas de motoristas e atendimento a diferentes setores da unidade, além de atuar em parceria com a Comissão Local de Acompanhamento de Trabalho de Campo ou de Visita Técnica.

Ao assumir a gestão, em 2021, o cenário encontrado era de grande fragilidade: não havia motoristas no Instituto nenhum veículo disponível na unidade, o que comprometia gravemente o suporte logístico às atividades institucionais. Diante desse quadro, foi necessário iniciar um processo de reconstrução do setor, com esforços voltados tanto à recomposição da equipe quanto à recuperação e ampliação da frota.

Um dos marcos desse período foi a reestruturação do serviço do BusUFF, retomado no início de 2022, após a pandemia. Desde então, a gestão tem promovido diálogos com representantes discentes, CAES, gerência administrativa, setor de transporte e motoristas, buscando construir coletivamente rotas e horários mais adequados às necessidades dos estudantes. A partir de escutas e formulários eletrônicos, foi possível ajustar e ampliar os trajetos para Guarus e Goytacazes, em quatro horários diários, beneficiando a permanência estudantil. Ainda neste período, houve a ampliação da frota, atualmente composta por seis veículos (um Corolla, uma L200, uma van Sprinter, um micro-ônibus, um ônibus Agrale e um ônibus Volkswagen), e o reforço da equipe, que conta hoje com cinco motoristas, representando um avanço significativo em relação ao cenário encontrado no início da gestão.

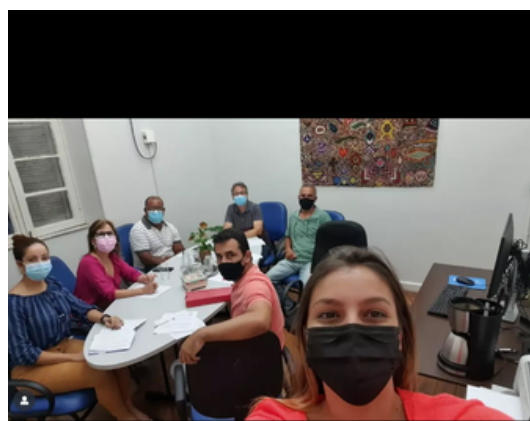


Fotos: Acervo institucional

8. Setores Administrativos

BusUFF – Itinerários e Horários em Vigência

- Guarus – 06h00, 13h00, 16h30 e 21h50
- Goytacazes – 06h00, 13h00, 16h30 e 21h50
- Campus XV para Campus José do Patrocínio- 18h



Imagens: Instagram UFF Campos/acervo institucional

8. Setores Administrativos

8.6 Assessoria de Gestão de Pessoas:

As próximas linhas foram elaboradas a partir das contribuições registradas no relatório encaminhado pela Assessoria de Gestão de Pessoas do ESR, refletindo as experiências e ações desenvolvidas no período. Entre julho de 2021 e julho de 2025, a Direção do ESR manteve uma relação de parceria estreita com a assessoria de gestão de pessoas, contribuindo para o fortalecimento deste estratégico setor. Ao longo do período, foram priorizados o diálogo e a escuta qualificada, com atenção às necessidades apresentadas por docentes, técnico-administrativos, servidores cedidos, aposentados e trabalhadores terceirizados. Apesar dos desafios enfrentados, com o apoio da direção de unidade, o setor avançou em diversas frentes, consolidando iniciativas importantes com o suporte da gestão institucional.

Atendendo a uma demanda antiga dos servidores técnico-administrativos, foi desenvolvida uma **política interna de organização de pessoal e gestão da lotação**, com o objetivo de identificar e viabilizar, sempre que possível, as solicitações relacionadas à movimentação interna, em consonância com as necessidades administrativas do Instituto. Entre 2021 e 2024, foram realizados **oito ajustes de lotação no âmbito do ESR**, número significativo, sobretudo considerando o quadro reduzido de servidores. Além de contribuir para a valorização e o engajamento da equipe, esses ajustes promovem o rodízio de funções, ampliam o repertório de competências e favorecem uma atuação mais versátil no cotidiano institucional, à medida que os servidores passam a conhecer diferentes áreas da Universidade.

Em 2022, com a adesão da UFF ao **Programa de Gestão**, a UFF Campos tornou-se uma das unidades pioneiras na implantação da iniciativa, possibilitando a participação dos servidores técnico-administrativos na modalidade de teletrabalho. Já em 2024, diante das alterações na legislação que rege o programa, a unidade passou a adotar o Novo Programa de Gestão e Desempenho, alinhando-se às diretrizes institucionais mais recentes.



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

8. Setores Administrativos

A nova configuração do programa tem como propósito fortalecer o desempenho institucional, promovendo a articulação entre as atividades realizadas pelos servidores, os resultados das unidades, a qualidade dos serviços prestados à sociedade e os objetivos estratégicos da Universidade. Atualmente, **todos os técnico-administrativos da UFF Campos** participam do Novo Programa de Gestão e Desempenho, na modalidade de teletrabalho em regime parcial.

Compreende-se que o teletrabalho, embora traga benefícios, também impõe desafios importantes, por exemplo, no que diz respeito à infraestrutura necessária por parte dos servidores, como acesso a equipamentos adequados e conexão de qualidade entre outras questões. Reconhecer essas limitações é fundamental para uma análise crítica do modelo. Ainda assim, trata-se de uma diretriz institucional vigente, cujas regras e parâmetros orientam atualmente a organização do trabalho no serviço público federal. Nesse sentido, acreditamos que mais do que o tempo de entrega ou a quantidade de horas trabalhadas, que são aspectos meramente quantitativos, o que realmente importa é o envolvimento do servidor no processo e um olhar sensível às pessoas, às suas realidades e às formas diversas de contribuir com o serviço público, é nessa perspectiva que este setor e em parceria com a direção visaram trabalhar.

Nesse processo de adaptação às novas formas de organização do trabalho, valorizar os servidores também significa promover oportunidades de crescimento profissional e acadêmico. É sabido que o afastamento para qualificação e a licença para capacitação **são direitos assegurados aos servidores técnico-administrativos** pela legislação federal, e não de um favor. No entanto, é importante reconhecer que foi a partir de uma iniciativa da direção que esses direitos passaram a ser efetivamente viabilizados no âmbito do ESR, com a criação de uma política interna e de um protocolo institucional que organizaram e fortaleceram esse processo dentro da Unidade. Em vista disso, em 2023 foi instituída no âmbito do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR), a **Política de Afastamento para Qualificação e Licença para Capacitação**.



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

8. Setores Administrativos

A iniciativa foi resultado de estudos realizados pela Comissão de Pessoal Técnico-Administrativo e posteriormente aprovada em Colegiado de Unidade, representando um marco, uma vez que até então não havia uma estrutura formalizada na Unidade para esse fim. O primeiro processo seletivo ocorreu em dezembro de 2023, resultando na concessão de afastamento para **duas servidoras, uma em curso de Doutorado e outra em curso de Mestrado**. A política tem como objetivo viabilizar a participação dos servidores em ações de desenvolvimento, tanto em programas de pós-graduação stricto sensu quanto em licenças voltadas à capacitação continuada.

No que diz respeito aos **pedidos de remoção para o ESR**, a unidade tem recebido, de forma recorrente, solicitações de servidores técnico-administrativos interessados em atuar na UFF Campos. Em articulação com a Divisão de Gestão de Lotação (DGL), foram realizados mapeamentos de vagas para diferentes cargos, com o objetivo de viabilizar essas movimentações de forma planejada e alinhada às demandas institucionais.

Entre 2021 e 2024, **sete remoções** foram processadas e efetivadas, contribuindo para o fortalecimento da equipe técnica da unidade. Entre os profissionais recebidos, destaca-se a chegada de um psicólogo, cuja atuação tem sido essencial no acolhimento e no cuidado com a saúde mental dos servidores.

Conforme já mencionado neste relatório, para compor o setor de Assistência à Saúde, também foram integradas à equipe uma médica, com especialidade em clínica geral, e uma técnica em enfermagem, ampliando os atendimentos e fortalecendo as ações voltadas à promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho.



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

8. Setores Administrativos

No mesmo sentido das ações voltadas ao **acolhimento de novos servidores**, o setor também se dedica, cotidianamente, à **escuta e mediação de demandas que emergem no ambiente de trabalho**. Atuando de forma próxima e atenta às necessidades da comunidade acadêmica, muitos atendimentos ocorrem de maneira espontânea e particularizada, revelando a importância de um cuidado contínuo com as relações humanas na instituição. Além disso, o setor tem mantido diálogo frequente com chefias de departamentos e coordenações, orientando sobre procedimentos, promovendo trocas e oferecendo suporte diante de dúvidas ou situações específicas. Nesse processo, o fórum local de dirigentes não apenas abriu o diálogo, mas também institucionalizou, fortalecendo a escuta e a construção coletiva dentro do Instituto.

Cada escuta, orientação ou encaminhamento representa não apenas a resolução de uma demanda, mas o fortalecimento de vínculos entre servidores e a Universidade. Ao longo dessa trajetória, buscamos com sensibilidade e compromisso a construção de um ambiente institucional mais acolhedor e atento às pessoas.

Reconhece-se que nenhum processo é isento de desafios ou está concluído em si mesmo, mas os avanços alcançados refletem o empenho em construir, de forma contínua, um ambiente mais colaborativo, dialogal e alinhado às necessidades da comunidade acadêmica.



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

8. Setores Administrativos

8.7 Demais setores administrativos

Ao longo deste período, muitos foram os setores que contribuíram de forma essencial para o funcionamento e fortalecimento do ESR. O protocolo do ESR, a **secretaria da direção, as secretarias dos departamentos, das coordenações de curso, da pós-graduação e das coordenações de extensão** merecem destaque especial, uma vez que sua presença cotidiana é indispensável para o atendimento de estudantes, docentes e técnicos, sendo peças-chave para o bom andamento das atividades institucionais.

Entre os setores administrativos, também se destacam o **almoxarifado**, com sua atuação cuidadosa na organização de materiais e insumos, e o setor de **audiovisual**, sempre atento à preservação do patrimônio e ao suporte prestado à comunidade acadêmica. Soma-se a esses, com igual importância, o trabalho fundamental das equipes terceirizadas responsáveis pela **portaria, manutenção, jardinagem, limpeza, zeladoria, transportes e vigilância**, que mesmo não pertencendo ao quadro administrativo, sustentam de maneira dedicada o ambiente físico e simbólico da Universidade.

Reconhecemos que a atuação desses e de outros setores é imprescindível para a vida universitária. Contudo, em razão dos limites de tempo e escopo deste relatório, não foi possível registrar de forma detalhada todas as contribuições. Ainda assim, este reconhecimento coletivo permanece como parte indissociável do balanço que aqui se apresenta.



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

9. Infraestrutura acadêmica

A infraestrutura acadêmica é um elemento fundamental para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Garantir espaços adequados impacta diretamente na qualidade dos estudos, no exercício das funções docentes, no trabalho técnico-administrativo e nas condições laborais dos(as) trabalhadores(as) terceirizados(as).

A comunidade da UFF Campos conhece de perto os desafios impostos por anos de funcionamento em estruturas provisórias, como os containers alugados, que por muito tempo abrigaram salas de aula, laboratórios e setores administrativos. Nesse contexto, a Direção do Instituto manteve-se firmemente comprometida com a finalização das obras do novo campus, mobilizando esforços institucionais e interlocuções constantes para garantir a entrega da tão sonhada “terra prometida”.

Durante o andamento das obras, que enfrentaram atrasos, conforme será detalhado na seção sobre as obras deste relatório, a atual gestão atuou de forma ágil para ampliar o segundo andar do Bloco H (os chamados 'altos'), garantindo, ainda que provisoriamente, a continuidade das atividades acadêmicas em um único espaço. Embora ciente de que essa não era a solução estrutural ideal, a medida foi necessária e estratégica para assegurar o funcionamento do Instituto naquele período de transição.

A mudança para o novo prédio representou não apenas uma melhoria concreta nas condições de trabalho e estudo para estudantes, docentes, técnicos e trabalhadores terceirizados, mas também possibilitou uma importante economia de recursos públicos, com o encerramento dos contratos de aluguel do terreno que dava acesso à Avenida 28 de Março e das estruturas de containers alugados. Trata-se de uma conquista coletiva que reforça o compromisso institucional com a valorização da vida universitária e com a gestão responsável do patrimônio público.



Foto: Anderson Nascimento



Foto: Acervo próprio

9. Infraestrutura acadêmica

Sabemos que é desafiador registrar, em sua totalidade, todas as ações de manutenção, conservação e melhorias de infraestrutura realizadas ao longo deste período de gestão. Muitas dessas ações foram pontuais, cotidianas e emergenciais, e embora não estejam completamente sistematizadas neste relatório, foram essenciais para garantir a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da unidade.

Ainda assim, destacamos algumas intervenções significativas que contribuíram diretamente para a segurança, acessibilidade e valorização dos espaços institucionais. Entre elas, podemos citar a manutenção corretiva das escadas do Bloco C, a reforma de estruturas de gesso danificadas no Bloco B, a instalação de fraldários no Bloco C visando à inclusão e acolhimento de diferentes perfis de usuários, e as adaptações estruturais da nova sede do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), fundamentais para garantir a adequação do espaço às exigências legais e pedagógicas.

Além disso, destacam-se a reforma da rampa de acesso do Bloco A, as intervenções de poda em árvores de grande porte que apresentavam risco à comunidade, bem como a reforma das calçadas de entrada, tanto pela Rua José do Patrocínio quanto pela Avenida 28 de Março. Houve também a revitalização completa do jardim da unidade, com manutenção constante e plantio de novas espécies, além da pintura interna do auditório e da reforma da rede elétrica do Bloco B, melhorias que contribuíram para maior conforto e melhores condições de trabalho e estudo. Soma-se a isso a sinalização das vagas externas no campus da Rua José do Patrocínio, com apoio do IMTT para a reserva exclusiva de vagas para os veículos do BusUFF, evitando multas, e a marcação de vagas internas destinadas a pessoas com deficiência e idosos, em conformidade com a legislação vigente



Foto: Acervo próprio

9. Infraestrutura acadêmica

É importante reconhecer que ainda há demandas a serem enfrentadas e que inúmeras ações desenvolvidas ao longo da gestão não puderam ser integralmente registradas neste documento. Apesar das limitações impostas pelos escassos recursos financeiros, intensificados pela grave crise orçamentária e pelos sucessivos cortes na educação pública brasileira entre os anos de 2018 e 2023, a gestão, dentro das possibilidades institucionais, buscou enfrentar os desafios com responsabilidade e com um firme compromisso com a melhoria e a qualificação dos espaços de trabalho, ensino e convivência para estudantes, docentes, técnicos e trabalhadores(as) terceirizados(as). Ressalta-se, ainda, que os desafios atuais exigem continuidade de esforços e articulações para assegurar condições de funcionamento e permanência para toda a comunidade acadêmica

Por fim, é fundamental expressar nosso profundo agradecimento a todos os profissionais que contribuíram para a manutenção, limpeza e o cuidado com a infraestrutura do Instituto, com destaque especial aos trabalhadores terceirizados. Sem o trabalho incansável dessas equipes, não teria sido possível garantir o funcionamento cotidiano da unidade, nem realizar as intervenções que hoje fortalecem os espaços de ensino, pesquisa e extensão.

Destacamos também, o trabalho dedicado das equipes de limpeza, cuja atuação foi absolutamente essencial no período de retorno às atividades presenciais após a pandemia de COVID-19, assegurando um ambiente higienizado, seguro e acolhedor, e que, ao longo dos anos, continuou sendo fundamental para o bem-estar e o funcionamento da unidade

Durante toda a gestão, essas equipes seguiram contribuindo de forma constante e empenhada para a preservação da unidade, sendo fundamentais para o bem-estar coletivo. A todos e todas, nosso sincero reconhecimento e gratidão.



Fotos: Acervo próprio

9. Infraestrutura acadêmica

Aquisições de Equipamentos e Mobiliários (2021-2025)

Ao longo dos últimos anos, importantes investimentos foram realizados para a melhoria da infraestrutura institucional. Abaixo, listamos os bens adquiridos, com respectivos anos e quantidades:

Ano	Bem	Quantidade
2021	Armário de aço 2 portas	2
2021	Arquivo de aço 4 gavetas	1
2021	Purificador de água	3
2021	Caixas de Som	3
2021	Projeto Multimídia	2
2021	Grill/sandueira elétrica	1
2021	Suporte de ferro para banner	2
2021	Microfone	1
2021	Projeto Multimídia	7
2022	Projeto Multimídia	20
2022	Bússola	1
2022	Xilofone	1
2022	Cavalete porta bloco	1
2022	Balança para atendimento médico	1
2022	Escada 10 degraus	1
2023	Computador completo	4
2023	Computador (somente gabinete)	11

Ano	Bem	Quantidade
2023	Cafeteira elétrica	3
2023	Frigobar	1
2023	Quadro branco 3m x 1.20	2
2023	Mesa de reunião retangular	1
2023	Fogão	1
2023	Microondas	2
2023	Geladeiras Duplex	3
2023	Purificador de água	2
2023	Fogão elétrico 2 bocas	1
2023	Chaleira elétrica	1
2024	Armário de escritório	42
2024	Persiana (metros)	68
2024	Lavatório para sala médica	1
2024	Tendas	3
2024	Guarda-sol	1
2025	Computador	1

Fonte: Planilha elaborada a partir de dados financeiros e patrimoniais do ESR/2021 - 2025

No que se refere à aquisição de equipamentos e mobiliários, destaca-se que toda a mobília do novo prédio do Campus XV de Novembro foi adquirida de forma integralmente nova, contemplando mesas, cadeiras, armários, bancadas, carteiras escolares, entre outros itens essenciais para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Todo o mobiliário foi instalado e montado no novo campus, garantindo ambientes mais adequados, confortáveis e organizados para toda a comunidade acadêmica. Conforme planilhas a seguir:

ANO	QUANTIDADE	BEM
2022	6	ARMÁRIO BAIXO COM DUAS PORTAS
2022	3	ARMÁRIO ESCRITÓRIO
2022	37	ARMÁRIO ESCRITÓRIO
2022	259	ARMÁRIO ESCRITÓRIO
2022	3	ARMÁRIO ESCRITÓRIO
2022	6	ARMÁRIO Estante
2022	17	ARMÁRIO Estante para biblioteca
2022	35	ARMÁRIO Estante para biblioteca
2022	8	CADEIRA ALTA PARA BANCADA DE LABORATÓRIO
2022	82	CADEIRA COM BRAÇO
2022	4	CADEIRA ALTA PARA BANCADA DE LABORATÓRIO
2022	448	CADEIRA DIGITADOR
2022	2	CADEIRA EMPILHÁVEL
2022	2000	CADEIRA ESCRITÓRIO

ANO	QUANTIDADE	BEM
2022	336	CARTEIRA UNIVERSITÁRIA
2022	3	GAVETEIRO MÓVEL
2022	2	LONGARINA
2022	51	MESA - ESTACÇÃO TRABALHO
2022	18	MESA - ESTACÇÃO TRABALHO
2022	405	MESA - ESTACÇÃO TRABALHO
2022	87	MESA - ESTACÇÃO/PLATAFORMA 120 X 70CM
2022	12	MESA - ESTACÇÃO/PLATAFORMA 120 X 70CM
2022	1	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR D=100CM
2022	1	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR D=100CM
2022	1	MESA REUNIÃO RETANGULAR
2022	1	MESA REUNIÃO RETANGULAR
2022	30	MESA REUNIÃO RETANGULAR
2022	101	MESA - MÓDULO DE TRABALHO

Fonte: Planilha elaborada a partir de dados financeiros e patrimoniais do ESR

9. Infraestrutura acadêmica

SPA - Serviço de Psicologia Aplicada

Entre as ações voltadas à infraestrutura, destaca-se também a viabilização de um novo espaço para o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), essencial para garantir a continuidade das atividades acadêmicas e de atendimento à comunidade. A aquisição, via contrato de locação, de um imóvel mais adequado permitiu resolver, de forma imediata, os graves problemas estruturais do endereço anterior e assegurar o pleno funcionamento desse importante equipamento acadêmico.

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do ESR/UFF desempenha um papel central tanto na formação prática dos(as) estudantes do curso de Psicologia quanto no atendimento à comunidade campista, oferecendo serviços psicológicos fundamentais e promovendo ações de extensão e pesquisa articuladas ao ensino. A estruturação de um SPA é requisito obrigatório para o funcionamento de um curso de graduação em Psicologia, pois é nesse espaço que se desenvolvem atividades de estágio supervisionado, atendimento clínico e ações extensionistas que aproximam a universidade da sociedade.

O SPA funcionava em um imóvel alugado localizado na Avenida 28 de Março, cujas condições eram reconhecidamente inadequadas: havia problemas de saneamento básico, estrutura deficiente de banheiros, ventilação precária e dificuldades para garantir um ambiente ético e acolhedor para os atendimentos. A situação impunha à direção o desafio de encontrar uma solução que assegurasse a continuidade dos serviços prestados e a qualidade da formação dos alunos e condições adequadas de trabalho aos professores, técnicos e prestadores que atuavam no local.

Após um longo processo de articulação, trabalho e empenho conjunto entre a Direção do ESR e a Reitoria da UFF, foi possível viabilizar a mudança do SPA para um novo endereço, mais adequado às necessidades do curso e às exigências sanitárias e institucionais. O novo espaço, situado na Rua Visconde de Itaboraí, 118, Parque Rosário, atendeu de forma mais satisfatória os critérios de infraestrutura, conforto e acessibilidade, fortalecendo o tripé ensino-pesquisa-extensão e garantindo melhores condições para o exercício profissional supervisionado.



Foto: Acervo próprio

9. Infraestrutura acadêmica

Recentemente, com a entrega do novo prédio do campus XV de Novembro, foi possível reorganizar os espaços físicos do Instituto, o que viabilizou a desmobilização do antigo imóvel do SPA e o encerramento definitivo do contrato de aluguel nº 001/2022. O Bloco A, localizado na Rua José do Patrocínio, foi reformado e adequado para atender plenamente às necessidades de funcionamento do SPA, tornando-se, assim, sua sede definitiva.

A inauguração do novo espaço, já com a reforma do Bloco A concluída, foi realizada no dia 24 de junho de 2025, marcando mais um passo importante na trajetória de aprimoramento da infraestrutura do Instituto. A gestão celebra essa conquista com satisfação, reconhecendo o esforço coletivo que possibilitou oferecer um ambiente adequado para a formação dos estudantes e para o atendimento qualificado à comunidade.

Essa medida representa uma expressiva economia de recursos para a Universidade e reflete o compromisso com a racionalização dos gastos públicos e a contínua qualificação da infraestrutura acadêmica, beneficiando diretamente a comunidade universitária e a população atendida pelo serviço. Além de garantir melhores condições de funcionamento, a nova sede, agora integrada às dependências da UFF, fortalece o sentimento de pertencimento entre discentes, docentes, técnicos e trabalhadores terceirizados, consolidando o **SPA como parte viva e indissociável do cotidiano acadêmico e institucional**.

Foto: Acervo institucional



9. Infraestrutura acadêmica

Doação do Acervo Bibliográfico Professor Aristides Soffiati

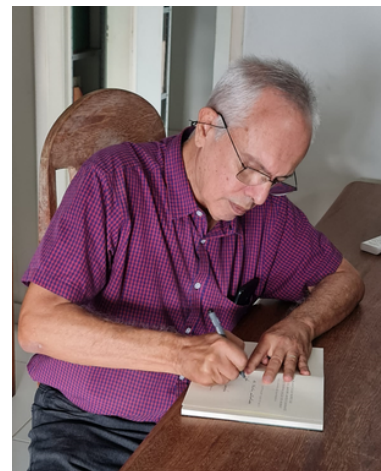
Após diálogos cuidadosos e generosos com o Professor Aristides Soffiati, iniciamos as tratativas para a doação de seu acervo pessoal, uma coleção de mais de 8 mil livros, à Biblioteca da UFF Campos.

Este gesto de enorme valor simbólico e acadêmico reafirma o compromisso com a preservação de saberes, a democratização do acesso à informação e o cuidado com a memória e a história do conhecimento, não apenas sobre a nossa região, mas também sobre temas, autores e clássicos de diversas partes do mundo.

O acervo, reunido pelo professor Aristides Soffiati ao longo de uma trajetória brilhante dedicada à pesquisa, ao ensino e à reflexão crítica, abrange uma diversidade de obras que dialogam com múltiplas áreas do saber, oferecendo um legado vivo para estudantes, pesquisadores e toda a comunidade.

As articulações para concretizar esta doação contam com o apoio da Reitoria, da Coordenação de Bibliotecas, da Seção de Planejamento e Desenvolvimento de Coleções e da Biblioteca Setorial do ESR, cujas equipes, com cuidado, disponibilidade e compromisso, vêm tornando possível cada etapa deste processo. Graças a esse trabalho conjunto, em breve este valioso patrimônio estará à disposição de todos que buscam aprender, ensinar e transformar a realidade a partir do saber.

Fotos: Acervo próprio/institucional

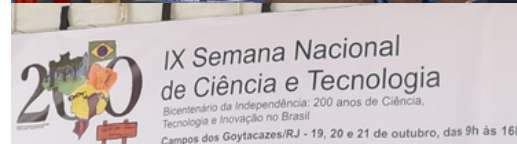


10. Diálogo institucional e abertura à comunidade

Ao longo do período, a gestão do ESR/UFF buscou fortalecer e ampliar o diálogo com a comunidade externa, compreendendo que a universidade pública deve atuar de forma integrada com os diversos setores da sociedade. Nesse sentido, foram estabelecidas articulações com representantes políticos de diferentes partidos, incluindo deputados federais e estaduais, vereadores, o prefeito municipal e a Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, sempre pautadas pela defesa da educação pública, da ciência e da valorização institucional.

A Direção do Instituto também manteve interlocução contínua com movimentos sociais, organizações da sociedade civil e instituições públicas de ensino, como a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e o Instituto Federal Fluminense (IFF), consolidando parcerias em pautas comuns e promovendo ações conjuntas. Destaca-se também a participação ativa da gestão no Fórum Interinstitucional de Dirigentes do Ensino Superior de Campos (FIDESC), espaço estratégico de articulação entre instituições públicas da região. A partir dessa atuação, foi possível traçar pautas importantes para o fortalecimento da educação superior no interior fluminense e promover eventos de grande relevância para a comunidade, como as Feiras de Oportunidades coordenada pelo professor Rodrigo Delpulpo, que aproximaram estudantes, instituições e o setor produtivo local.

Fotos: Acervo próprio/institucional



10. Diálogo institucional e abertura à comunidade

Como parte do compromisso pela integração territorial e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade local, destaca-se a abertura do campus para a realização da Feira da Reforma Agrária, que passou a ocorrer duas vezes por semana. A iniciativa contribui significativamente para o incentivo à agricultura familiar, amplia o acesso a alimentos saudáveis e aproxima o Instituto das dinâmicas sociais e econômicas do território.

Internamente, a gestão prezou pela manutenção de um canal de diálogo constante com os demais setores da Universidade Federal Fluminense, estabelecendo contato direto e frequente com a Reitoria, as pró-reitorias e os setores administrativos centrais da UFF, o que permitiu maior agilidade na resolução de demandas e no encaminhamento de pautas institucionais. Além disso, foram realizadas reuniões regulares e trocas permanentes com os(as) diretores(as) das unidades fora de sede, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a integração e a atuação coletiva entre os campi descentralizados.

É impossível registrar neste relatório todas as iniciativas e espaços de escuta, articulação e cooperação promovidos ao longo da gestão. Ainda assim, é possível afirmar que houve um avanço significativo na consolidação de uma cultura de abertura institucional, orientada pelo diálogo democrático e pelo reconhecimento da universidade como um agente ativo na vida pública e no desenvolvimento local e regional.

Fotos: Acervo próprio/institucional



11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

Nenhuma palavra registrada neste relatório será capaz de expressar, com plena fidelidade, o sentimento coletivo e a importância que a ocupação do novo campus da XV de Novembro representa para a UFF Campos, para a sua comunidade acadêmica, para a cidade de Campos dos Goytacazes e região. Essa conquista é marcada por esforços múltiplos, que encontrou nesta direção, um compromisso firme com o acompanhamento, a articulação e a concretização desse processo.

Tampouco é possível descrever com exatidão o empenho de estudantes, técnicos e docentes, que, de diferentes formas, contribuíram para que esse novo espaço deixasse de ser apenas “uma terra prometida” e se tornasse realidade vivida. Ao longo deste relatório, recorreremos às imagens como linguagem complementar, porque quando as palavras nos faltam, as fotografias emergem como capturas sensíveis de trajetórias, presenças e lutas. Cada registro visual carrega em si um olhar, um momento, uma perspectiva. Juntas, essas imagens ajudam a compor uma memória coletiva que dá sentido e densidade à experiência universitária.

Também não será simples traduzir, neste relatório, todo o percurso da obra e as complexas articulações que envolveram sua viabilização ao longo dos anos. O que se pode afirmar com certeza é que esse processo exigiu tempo, dedicação e um esforço coletivo expressivo, marcado por inúmeras reuniões, acompanhamentos e interlocuções institucionais e interinstitucionais.

Nesse contexto, destaca-se, a importante parceria da direção com a Reitoria da UFF e com setores estratégicos da UFF na sede, cujas contribuições foram fundamentais para que cada etapa fosse sendo superada.

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação



Foto: Acervo institucional

Para aqueles que desejarem conhecer em maior profundidade os trâmites administrativos que envolveram a execução da obra do novo campus, todos os registros, documentos técnicos, contratos, aditivos, termos de suspensão e demais movimentações institucionais podem ser acessados por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no processo de número 23069.154508/2020-90. Esse processo reúne, de forma detalhada, o histórico completo da contratação, as justificativas legais, as etapas da execução e os encaminhamentos realizados ao longo dos anos, permitindo transparência e rastreabilidade institucional a respeito de todas as fases que envolveram essa importante realização para a UFF Campos.

Em suma, e cientes do risco de, mesmo com todos os esforços, deixarmos de registrar aqui a complexidade que envolveu todo o percurso da obra e tudo que envolve a gestão universitária, não deixaremos de travar esta batalha da memória.

Importante frisar que a obra permaneceu paralisada por anos, até que, em 17 de junho de 2020, foi formalizado o processo administrativo para a contratação remanescente, visando à conclusão dos prédios destinados às Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula do novo campus. Em 04 de novembro de 2020, foi publicado o edital do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) nº 09/2020, cujo certame ocorreu em formato eletrônico, conforme a legislação vigente. O resultado foi divulgado no Diário Oficial da União, com a adjudicação e homologação do contrato à empresa MAESA Construções e Serviços Ltda. (CNPJ 03.382.407/0001-19), no valor total de R\$ 39.296.303,84, para a retomada e conclusão das obras do Campus Universitário XV de Novembro, em Campos dos Goytacazes.

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Após toda a tramitação legal necessária, a empresa responsável pela obra obteve autorização para iniciar a realização das obras no dia 30 de novembro de 2020 (conforme Despacho GOC/SAEP nº0306759). Durante a execução das obras do novo campus da UFF Campos, a Universidade enfrentou, em determinado momento, a necessidade de suspender temporariamente alguns contratos em razão do atraso no repasse de recursos provenientes de emendas parlamentares. Conforme cronograma físico-financeiro, para o exercício de 2021 seria necessário, naquele momento, uma complementação de recursos a fim de dar conta do cumprimento do cronograma de execução da obra, que tinha uma previsão para encerramento em 15 meses, sem a complementação, a UFF não teria condições de concluir as obras dos prédios.

Para lidar com essa situação excepcional, a Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP) propôs, com base na legislação vigente (Lei nº 8.666/93), a formalização da suspensão contratual em comum acordo com as empresas responsáveis, evitando a configuração de inadimplência por parte da Universidade. Esse processo, devidamente instruído e justificado, garantiu a segurança jurídica da medida e preservou as condições para a retomada das obras sem prejuízos contratuais.

O Termo de Suspensão do Contrato nº 46/2020, celebrado entre a UFF e a empresa MAESA Construções e Serviços Ltda., foi publicado no Diário Oficial da União, edição nº 79, de quinta-feira, 29 de abril de 2021, por meio do Extrato de Termo Aditivo nº 1/2021 - UASG 150182 - PROAD/UFF. O documento estabeleceu a suspensão consensual da execução da obra, pelo período de 48 dias, de 14 de abril a 31 de maio de 2021, com base nos artigos 78, inciso XIV, e 79, § 5º, da Lei nº 8.666/93, mantendo a vigência do contrato e resguardando os direitos e deveres das partes envolvidas. A ordem de reinício da obra foi formalmente emitida em 14 de junho de 2021, marcando a retomada efetiva dos trabalhos de construção dos prédios destinados às Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula do novo campus.



Foto: Acervo próprio

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

A professora Ana Costa e o professor Rodrigo Monteiro tomaram posse em julho de 2021 e, desde os primeiros dias, mergulharam com muito empenho na missão de acompanhar e garantir a conclusão das obras do novo campus na XV de Novembro. Cientes da importância estratégica desse espaço para a comunidade acadêmica e para a região, a gestão não mediu esforços diante de um cenário desafiador, marcado por restrições orçamentárias e incertezas no repasse de recursos.

Diante disso, uma das frentes de atuação foi o diálogo ativo com parlamentares em busca de apoio institucional e da destinação de emendas de bancada que pudessem complementar os recursos federais e assegurar a continuidade das obras. As imagens registradas abaixo ilustram algumas das diversas articulações realizadas com esse objetivo, reafirmando o compromisso da direção e da comunidade acadêmica com a concretização desse importante projeto para a Universidade e para a sociedade.



Fotos: Acervo institucional/Acervo próprio

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Em mais uma ação estratégica voltada à conclusão das obras do novo campus da UFF Campos, a diretora Ana Costa esteve em Brasília, na Câmara dos Deputados, acompanhada do professor Júlio Andrade, à época diretor do campus Aterrado (UFF Volta Redonda), e da estudante Janine Paiva, representante do corpo discente, com o objetivo de articular caminhos para viabilizar os recursos necessários à continuidade das obras da UFF em Campos dos Goytacazes. A comitiva participou da Reunião de Bancada, convocada pela Coordenação da Bancada Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Na ocasião, a deputada Talíria Petrone (PSOL), líder da Bancada Fluminense, expressou apoio à pauta e destacou a urgência e relevância da destinação de emendas parlamentares para viabilizar as ações estruturais necessárias tanto na UFF Campos quanto em Volta Redonda. Foi um momento importante de acolhimento e apoio aos projetos que representavam avanços concretos para a interiorização e o fortalecimento da Universidade pública.



Imagens: Acervo institucional

Em outra ocasião, o então deputado federal Wladimir Garotinho demonstrou receptividade à pauta e, juntamente com o também deputado federal Chico D'Ângelo, foi um dos pioneiros nesta importante articulação. Vale ressaltar que, ainda em 2019, recém-eleito deputado federal, Wladimir Garotinho procurou a UFF Campos para colocar seu mandato à disposição da comunidade acadêmica e, em um encontro realizado no auditório da unidade, dialogou diretamente com a gestão da época, estudantes, docentes e técnicos sobre as principais demandas da instituição, manifestando apoio à conclusão das obras do novo campus.

Ambos desempenharam papéis fundamentais na sensibilização política e na mobilização de emendas parlamentares que fortaleceram o projeto institucional. Já no exercício do cargo de prefeito de Campos dos Goytacazes, Wladimir Garotinho manteve o diálogo aberto e colaborativo com a Universidade.

Além disso, **embora este texto busque registrar, ainda que de forma sintética, a trajetória desta gestão, é fundamental reconhecer o trabalho e o empenho das gestões anteriores, cujas contribuições foram importantes para que muitos avanços se concretizassem até aqui.**

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Dando continuidade às articulações institucionais em Brasília, a diretora da UFF Campos Ana Costa, e o reitor Antônio Claudio, acompanhados pelo professor Júlio Andrade e o estudante Igor Gonçalves do curso de História do ESR, participaram de mais uma reunião da Bancada Parlamentar do Estado do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados em 2021.

O grupo reforçou o pleito pela destinação de emendas parlamentares de bancada, fundamentais para a conclusão das obras dos prédios da UFF Campos e para a construção do restaurante universitário (Bandejão) em Volta Redonda. A presença conjunta da gestão central, das direções das unidades fora de sede e da representação estudantil expressou o compromisso coletivo com a expansão da universidade pública, visando fortalecer o diálogo com parlamentares em defesa da UFF Campos.

O esforço articulado teve êxito: as emendas foram asseguradas, permitindo o avanço das obras e evidenciando a força da mobilização liderada pela diretora Ana Costa, em articulação com o reitor Antônio Cláudio e com o apoio ativo de toda a comunidade acadêmica. O resultado reforça o impacto de um trabalho conjunto, comprometido e persistente em prol da consolidação da UFF no interior do estado, especialmente em Campos dos Goytacazes.



Imagens: Acervo institucional

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Com o desdobramento concreto desse esforço articulado, no dia 14 de dezembro de 2021, foi realizada a primeira visita técnica coletiva ao espaço, reunindo representantes dos discentes, docentes e técnico-administrativos, além da presença do reitor, da direção local e da superintendência de infraestrutura. Na ocasião, além de testemunhar o avanço da obra, a comunidade recebeu a confirmação de que os recursos para a conclusão estavam assegurados por meio de emendas de bancada, resultado direto de uma articulação ampla e estratégica conduzida junto a diversos parlamentares.



Fotos: Acervo próprio/ acervo institucional

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Muitos são os detalhes técnicos e administrativos que envolveram esse percurso, da tramitação de documentos no SEI às negociações com os setores responsáveis na Reitoria, e que, neste momento, tornariam inviável uma descrição minuciosa em sua totalidade (como já mencionado, sugerimos leitura dos documentos do processo via SEI - 23069.154508/2020-90.).

No entanto, é imprescindível destacar que, ao longo de todo esse percurso, a comunidade acadêmica manteve-se atenta e participativa, reivindicando, acompanhando e contribuindo de diferentes formas.

A direção do campus, junto com a representação estudantil e de técnicos, por sua vez, atuou de forma incansável: ao longo de todo o processo de execução das obras, esteve presente de forma contínua e comprometida, realizando visitas frequentes ao canteiro, em média, pelo menos três vezes por semana, muitas vezes em dias consecutivos, acompanhando de perto o andamento dos trabalhos junto aos fiscais da SAEP, dialogando com os engenheiros e buscando soluções para os entraves identificados.

Fotos: Acervo próprio



11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

A Comissão do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), presidida pelo vice-diretor Rodrigo Monteiro, teve papel importante nas discussões relacionadas à organização e à divisão dos espaços no novo campus da XV de Novembro.

Fomentadas pela direção da unidade, as reuniões da comissão foram marcadas, como era de se esperar em processos dessa complexidade, por momentos de tensão, reflexo das diferentes perspectivas e interesses em jogo. Ainda assim, prevaleceu uma dinâmica pautada pela escuta ativa e pela participação.

Os representantes de cada segmento levavam as propostas aos seus departamentos, promovendo o debate interno, e retornavam à comissão com devolutivas, que contribuíram para a construção de decisões coletivas, mais alinhadas às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica.

Conforme já mencionado neste relatório, a obra passou por algumas adaptações ao longo do tempo, considerando que o projeto original havia sido elaborado anos antes da execução.

Por esse motivo, embora muitos espaços tenham sido ajustados conforme as necessidades atuais, houve limitações técnicas em determinadas áreas, como laboratórios com infraestrutura própria, ambientes com cabeamento e iluminação previamente definidos e pontos fixos que não podiam ser alterados sem comprometer o funcionamento e segurança da estrutura.



Foto: Acervo pessoal/ Visita de parte da comissão PDU a obra



Fotos: Acervo pessoal



11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Outro ponto de atenção importante foi o processo de desmobilização dos mobiliários no antigo campus da Rua José do Patrocínio. A direção, com apoio das equipes técnicas e administrativas, planejou cuidadosamente cada etapa dessa transição, com foco na segurança dos materiais, na continuidade das atividades e no zelo pelo patrimônio público.

A atuação da gestão e dos trabalhadores terceirizados foi fundamental em todo o processo de transição para o novo campus. Com comprometimento, organização e grande dedicação, contribuíram não apenas com a logística da mudança, mas também com a limpeza minuciosa dos dois blocos, preparando os espaços para a ocupação de forma segura e acolhedora. Paralelamente, a equipe de gestão, em articulação com o setor financeiro, acompanhou de forma atenta e contínua todas as etapas de montagem das novas mobílias no campus da XV de Novembro, assegurando o recebimento correto dos itens, sua instalação adequada em cada ambiente e a conformidade com o planejamento previamente definido. Trata-se de um trabalho coletivo que garantiu condições adequadas para o início das atividades acadêmicas e administrativas no novo espaço.

Fotos: Acervo pessoal/institucional



11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Tempo de regar, tempo de colher

A conclusão das obras do novo campus da UFF Campos foi marcada por uma série de desafios que exigiram esforço constante, paciência e articulação. Parte dos atrasos esteve relacionada a entraves com a própria empresa construtora, incluindo dificuldades operacionais, questões técnicas e a necessidade de readequações contratuais.

É importante reconhecer que a entrega da obra foi adiada em alguns momentos, o que gerou frustração e impôs limites concretos ao dia-a-dia da comunidade universitária. Foi especialmente difícil atravessar esse período em que estudantes continuavam a assistir às aulas em containers improvisados e os professores, técnicos e setores administrativos e terceirizados atuavam em espaços, sem a infraestrutura adequada ao trabalho acadêmico. Ainda assim, com resiliência e compromisso, todos os esforços possíveis da direção de unidade foram empreendidos para que esse sonho coletivo fosse, finalmente, materializado.

Além disso, o projeto original da obra, concebido há anos, precisou passar por diversas atualizações técnicas, legais e de segurança, a fim de se adequar às novas exigências normativas e às condições estruturais encontradas durante a execução.

Essas adequações, embora necessárias, também contribuíram para a dilatação dos prazos inicialmente previstos. Foram firmados termos aditivos para prorrogação de prazo e ajustes na execução, garantindo a legalidade e a continuidade do processo.

Fotos: Acervo pessoal/institucional



11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação

Por isso, a cerimônia inaugural, realizada em 14 de abril de 2025, assumiu um caráter ainda mais simbólico: marcada pela presença da comunidade acadêmica, de representantes da sociedade local, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação Camilo Santana, do prefeito de Campos, de deputadas e deputados federais estaduais, da querida professora e assistente social Conceição Muniz, além de diversas outras autoridades, a ocasião reafirmou a relevância institucional e política da UFF Campos e desse novo espaço, concebido não apenas como uma estrutura física, mas como um marco simbólico de compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade.

O novo campus da XV de Novembro é, portanto, muito mais do que a conclusão de uma obra ou a ampliação da infraestrutura acadêmica, trata-se de um espaço que simboliza a abertura de novas possibilidades para a cidade e para toda a região. Um território de formação, encontro e circulação de saberes, que projeta a UFF Campos para além de seus muros, fortalecendo o vínculo com a sociedade e ampliando horizontes.

É o resultado da força de uma direção e de toda uma comunidade que nunca deixou de acreditar na importância desse espaço como instrumento de transformação social, desenvolvimento regional e democratização do acesso ao ensino superior público e de qualidade.



Fotos: Ricardo Stuckert

11. Campus XV de Novembro: Da obra a consolidação



Foto: Ricardo Stuckert



Foto: Acervo Institucional

Algumas considerações

Dar forma ou tecer este relatório de gestão é, antes de tudo, reconhecer que nenhum documento é capaz de abarcar, em sua totalidade, a intensidade e a complexidade dos caminhos trilhados ao longo de quatro anos de trabalho coletivo. Entre conquistas e obstáculos, avanços e limites, o que se construiu no Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR/UFF) durante o período de julho de 2021 a julho de 2025 foi fruto de um esforço contínuo, sensível e comprometido com a consolidação de uma universidade pública plural, inclusiva e socialmente referenciada.

Foram anos marcados por grandes desafios, como o enfrentamento dos efeitos da pandemia de COVID-19, e por lutas persistentes para garantir as condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ainda assim, a comunidade acadêmica resistiu, brotou e floresceu. A conclusão das obras do campus da XV de Novembro, após anos de espera, simboliza não apenas uma realização concreta, mas também um marco de dignidade, reconhecimento e justiça para aqueles que permaneceram estudando e trabalhando em containers alugados por tanto tempo. Essa conquista só se concretizou graças à união de esforços entre estudantes, direção da unidade, reitoria, parlamentares comprometidos com a educação, docentes, técnicos(as), trabalhadores(as) terceirizados(as) e, sobretudo, pela mobilização da própria comunidade..

Ao longo da gestão, buscamos qualificar a infraestrutura física e tecnológica, promover ações afirmativas, valorizar o trabalho dos setores administrativos, dialogar com instituições públicas e movimentos sociais, fortalecer vínculos com a cidade e abrir espaços para a circulação de saberes e a construção de políticas públicas. Sabemos, no entanto, que nem sempre conseguimos atender a todas as expectativas ou dar conta de todas as demandas que nos chegaram. Reconhecemos que falhas podem ter ocorrido, assim como limites e aprendizados fizeram parte do percurso, em cada uma dessas situações, buscamos ouvir, refletir e agir com responsabilidade, comprometidos em fazer o melhor possível.

Este relatório se apresenta, assim, como um gesto de memória e de prestação de contas desse caminho. Nele procuramos registrar parte do que foi feito, sem perder de vista que muito segue em construção e que inúmeros esforços não puderam ser aqui plenamente descritos. Que essas páginas sirvam como sementes de um tempo vivido com responsabilidade, compromisso público e escuta ativa. E que inspirem as gestões futuras a seguirem cultivando, com coragem e sensibilidade, uma universidade viva, diversa e enraizada em seu território e seja um registro importante de que **a colheita é precedida pelo exercício do cultivo coletivo e por aquilo que a esperança organizada coletivamente é capaz de fazer brotar.**



Referências

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: Artes de fazer**. V.1 Petrópolis: Vozes, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Regimento Interno do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)**. Resolução CUV/UFF nº 376, de 03 de jul. de 2024. Disponível em: https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/12/Regimento-ESR_Resolucao-376-24.pdf. Acesso em: 9 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Transparência – Alunos de graduação ativos**. Disponível em: https://app.uff.br/transparencia/graduacao#alunos_ativos. Acesso em: 9 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Analytics UFF – Servidores (PROGEPE)**. Disponível em: https://analytics.uff.br/superset/dashboard/progepe_servidores/. Acesso em: 9 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Boletim de Serviço UFF**. Disponível em: <https://boletimdeservico.uff.br/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Campos UFF**. Disponível em: <https://www.campos.uff.br>. Acesso em: 09 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Sistema Eletrônico de Informações – SEI.UFF**. Disponível em: <https://sei.uff.br>. Acesso em: 05 jun. 2025